

informações

EDITORIAL **2** MASTER-CLASS DE FAGOTE BARROCO E MÚSICA DE CÂMARA **86** ANIVERSÁRIOS NO CCB **91**
SALA DE LEITURA **88** MUSEU COLECCÇÃO BERARDO **92A95** INFORMAÇÕES GERAIS **96**

SET4

música CONCERTO INAUGURAL DA TEMPORADA < ORQUESTRA SINFÓNICA ACADÉMICA METROPOLITANA **5** JAZZ ÀS 5.ªS **6**
MARIA JOÃO PIRES < ARTISTA ASSOCIADA DA TEMPORADA **8** BEETHOVEN 2008: UM SERÃO MUSICAL < MARIA JOÃO PIRES & COMPANHIA **9**
LEGENDARY TIGER MAN + MICRO AUDIO WAVES **21** 1001 MÚSICOS < FESTA DAS ESCOLAS DE MÚSICA **23** PROTAGONISTAS NA SOMBRA
DO BARROCO < DIVINO SOSPIRO **24** RECITAL DE PIANO A 4 MÃOS < ARTUR PIZARRO E VITA PANOMARIOVAITE **26**
RECITAL PIANO SOLO < ARTUR PIZARRO **27**
festivais FESTIVAL MÚSICA VIVA 2008 — CONVERGÊNCIA DE EXPRESSÕES E ESTÉTICAS MUSICAIS MÚLTIPLAS **10A20**
teatro AS CRIADAS DE JEAN GENET < JOÃO GARCIA MIGUEL **7**
centro de pedagogia e animação MERCADINHO DO EQUINÓCIO **22** OFICINAS CPA **28**

OUT30

música DIA MUNDIAL DA MÚSICA < ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA **31** SHEILA JORDAN QUARTET **32** HOLLIGER / SCHUMANN /
BRAHMS < ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA **33** DEZ ANOS DA ORQUESTRA DIDÁCTICA DA FOCO MUSICAL **35** NOA **38**
BEETHOVEN 2008 < OML **40** JULIETTE GRECO **41** SCHOSTAKOVICH - ENSEMBLE < ENSEMBLE ASSOCIADO DA TEMPORADA **42**
SCHUMANN-BRAHMS: DÍPTICO ROMÂNTICO < SCHOSTAKOVICH - ENSEMBLE **43** UM SALTO NO TEMPO: DO BARROCO AO CONTEMPORÂNEO <
ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA **44** **teatro** MONA LISA SHOW < PEDRO GIL **36** JERUSALÉM < TEATRO O BANDO **45**
dança BOXNOVA < INTER.FACES **46** **centro de pedagogia e animação** HAMLET SOU EU < TEATRO PRAGA **34**
A GEOMETRIA DOS SONHOS < LA CASA INCIERTA / ESPANHA **37** BAILE DE OUTUBRO **39** OFICINAS CPA **47**

NOV48

música BILL FRISSELL APRESENTA BUSTER KEATON, MORRISON & WOORDRING **49** LISA EKDAHL **54** CENTENÁRIO DO NASCIMENTO
DE OLIVIER MESSIAEN (1908-2008) < INTRODUÇÃO **55** TURANGÁLILA-SYMPHONIE < ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA **56**
YARON HERMAN TRIO **62** CICLO CONCERTOS MOZART < OML **64** **dança** BOXNOVA < DOCE **63** SMS < BALLET NACIONAL DE ESPANHA **66**
festivais FESTIVAL TEMPS D'IMAGES 2008 < INTRODUÇÃO **50** LA DIDONE < THE WOOSTER GROUP **51**
LIVELY DREAMS < LÍGIA TEIXEIRA / IVAN FRANCO **52** A CAÇA < TEATRO O BANDO **53**
ciclo MISHIMA, UM ESBOÇO DO NADA < INTRODUÇÃO **57** A SENHORA DE SADE < CARLOS PIMENTA [TEATRO] **59**
MISHIMA E O CINEMA **60** QUICKSILVER < KO MOROBUSHI [DANÇA] **61**
centro de pedagogia e animação VASSILISSA OU A BONECA NO BOLSO < TEATRO O BANDO **65** OFICINAS CPA **67**

DEZ68

música CONCERTO DE HOMENAGEM A KEITH JARRETT < IVO DE GREEF **72** CHOCOLATE < MARIA JOÃO & MÁRIO LAGINHA **73**
MARIANO DEIDDA **74** MESSIAEN E MOZART, UMA RELAÇÃO MUSICAL < OML **75** QUARTETO PARA O FIM DO TEMPO < SCHOSTAKOVICH-
-ENSEMBLE **76** CONCERTO DE NATAL < DIVINO SOSPIRO **77** AS VOZES ALFONSINAS CANTAM AMORES POLIFÓNICOS **78**
BEETHOVEN 2008: FIDELIO < OSP **80** BEETHOVEN 2008: CONCERTO DE VIENA < ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA E SINFONIA VARSÓVIA **81**
dança BRANCA DE NEVE < BALLET PRELJOCAJ **82** **centro de pedagogia e animação** MERCADINHO DE NATAL **22**
BAILE DE DEZEMBRO **39** JOANICA PUFF < TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO **69** POLEGARZINHO < TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO **70**
ÓSCAR < TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO **71** OFICINAS CPA **84**

programa de actividades do CCB

N.º 128 < SETEMBRO A DEZEMBRO 2008 < ESTE PROGRAMA PODE SER ALTERADO POR MOTIVOS IMPREVISTOS < DEPÓSITO LEGAL N.º 71741/93 < ISSN N.º 0872-5993
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA < TIRAGEM 50 000 EXEMPLARES < IMPRESSÃO SOCTIP < **CAPA** BRANCA DE NEVE < COREOGRAFIA DE ANGELIN PRELJOCAJ (28 E 29 DEZEMBRO)
© JC CARBONNE / BAILARINA: NAGISA SHIRAI

BEETHOVEN, MISHIMA E A BRANCA DE NEVE

O arranque da temporada 2008/2009 traz-nos uma série de grandes acontecimentos musicais e teatrais e o início da colaboração dos **Artistas Associados** na temporada: **Maria João Pires** e o agrupamento de música de câmara **Schostakovich Ensemble (DSCH)**. Ambos sinalizam uma clara aposta nos artistas e formações portuguesas, que é a imagem de marca da temporada musical do CCB para 2008/2009, na sequência do trabalho anteriormente feito, que culminou com o Festival Música Portuguesa, Hoje, realizado em Julho. Assim, o CCB acolhe pela primeira vez em residência a **Orquestra de Câmara Portuguesa**, dirigida por Pedro Carneiro, contribuindo para a afirmação deste jovem agrupamento no panorama musical português. E as encomendas aos compositores **Alexandre Delgado** (para o concerto PontoContraponto, em 2009 dedicado a Haydn) e **António Pinho Vargas** (para os Dias da Música, criação que será estreada no concerto de encerramento do festival) dão consistência a uma política que se vai desenvolvendo ainda na colaboração aprofundada com a **Orquestra Metropolitana de Lisboa** (que este ano assegurará o **Concerto Inaugural da Temporada** a 6 de Setembro), sob a forma de concertos em co-produção que completam a temporada regular da OML no CCB.

Nesta primeira parte da temporada 2008/2009, por outro lado, dois compositores vão estar em destaque: **Beethoven**, cuja evocação, iniciada em Janeiro, culminará no fim-de-semana de 20 e 21 de Dezembro, com a ópera *Fidelio* em versão de concerto e a reconstituição do concerto de Viena de 1808; e **Olivier Messiaen** (de quem se assinala o centenário do nascimento), com concertos pela Orquestra Sinfónica Portuguesa, OML e Schostakovich Ensemble, este no dia do aniversário, a 10 de Dezembro, num espectáculo que conta com a participação da actriz Beatriz Batarda (que dirá poemas de Nelly Sachs, Prémio Nobel de Literatura de 1966) e do fotógrafo

Paulo Nozolino, responsável pelo espaço cénico criado especialmente para o concerto.

A apresentação de *La Didone*, do compositor barroco Francesco Cavalli, pela companhia norte-americana **The Wooster Group**, aborda os territórios da ópera numa visão multimédia e contemporânea que evidencia o trabalho teatral deste notável agrupamento, numa co-produção do CCB com o Festival de Edimburgo, a Productiehuis de Roterdão e o Grand Théâtre du Luxembourg e constituirá um dos grandes momentos do **Festival Temps d'Images**, do qual, uma vez mais, o CCB acolherá, em Novembro, um conjunto de manifestações. Outro festival, o **Música Viva**, em Setembro de 2008, transbordará das salas de concerto para os espaços exteriores do CCB, numa operação de “contaminação musical” do vasto complexo do Centro.

O Teatro e a Literatura ocupam lugar destacado na programação da temporada 2008/2009. Por vezes os caminhos destas duas disciplinas cruzam-se, como acontecerá em Novembro, com a produção de *Senhora de Sade* a constituir um dos momentos mais altos do ciclo dedicado ao escritor japonês **Yukio Mishima**. Mas a oferta teatral vai para lá disso: desde *As Criadas* de Jean Genet, em encenação de **João Garcia Miguel**, a *Jerusalém*, a versão dramaturgicamente de **O Bando** sobre o texto multipremiado de Gonçalo M. Tavares, a escolha é ampla e diversificada. Enfim, o ano terminará no CCB da melhor maneira: atenção à *Branca de Neve* (re)criada por **Angelin Preljocaj**, com música de Mahler e uma concepção cénica em que a dança reinventa uma das histórias tradicionais de maior circulação universal. ANTÓNIO MEGA FERREIRA

PEQUENO AUDITÓRIO É SALA EDUARDO PRADO COELHO

O nome de Eduardo Prado Coelho (1944-2007), que à data da sua morte era membro do Conselho Directivo do CCB, passará a figurar na designação do Pequeno Auditório a partir da temporada de 2008/2009. A decisão, tomada pelo Conselho de Administração, visa homenagear a figura do intelectual e escritor, no momento em que se cumpre um ano sobre o seu desaparecimento.

CCB Conselho de Administração ANTÓNIO MEGA FERREIRA [Presidente] | ANA ISABEL TRIGO MORAIS [Vogal] | MARGARIDA VEIGA [Vogal]
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS: Coordenadora SOFIA MANTUA | Estagiária MARGARIDA OLIVEIRA | Secretariado SANDRA GRILLO | Sector de Edições: Produção e Promoção MADALENA FRADE | Edição de textos MARIA ANA FREITAS/MADALENA FRADE/SOFIA MANTUA | Revisão de textos DULCE REIS | Traduções MAFALDA MELO SOUSA | Gestão de Conteúdos (site CCB) e Orçamento MANUELA MOREIRA | Gabinete de Imprensa SOFIA CARDIM (Responsável) | RITA TOMÁS | Gabinete de Relações Públicas: ISABEL ROQUETTE (Responsável) | CARLOS MOURA | FRANCISCO SASSETTI | Secretariado LÚCIA OLIVEIRA | Gabinete Gráfico: Designers PAULA CARDOSO (Responsável) | PAULO FERNANDES | MARISA LOURENÇO Secretariado e Produção Gráfica SANDRA SALGUEIRO

SETE



CONCERTO INAUGURAL DA TEMPORADA

ORQUESTRA SINFÓNICA ACADÉMICA METROPOLITANA

KRYSTIAN ZIMERMAN piano
MICHAEL ZILM direcção

O concerto inaugural da temporada 2008/2009 é este ano assegurado pela Associação Música Educação e Cultura e coincide com o encerramento da 2.ª edição do Estágio Nacional Orquestra Sinfónica Académica Metropolitana.

O concerto inaugural consagra uma iniciativa ímpar no panorama musical nacional: uma Orquestra Sinfónica de 130 músicos constituída pelos melhores jovens músicos portugueses e colegas seus espanhóis e franceses. Ao longo de dez dias desenvolvem um trabalho artístico extraordinário, como ficou demonstrado na 1.ª edição deste Estágio Nacional Orquestra Sinfónica Académica Metropolitana realizada em 2006, e que este ano termina desta excelente forma!

Novamente sob a batuta de Michael Zilm, é desta vez apresentado um programa de excelência, com obras de Beethoven, Mahler e Bernstein, e ao qual se associa um dos mais importantes pianistas do nosso tempo, o polaco Krystian Zimerman, que interpreta o concerto que Lutoslawski lhe dedicou.

PROGRAMA L. V. BEETHOVEN: *Abertura Leonora n.º 3* / W. LUTOSLAWSKI: *Concerto para piano e orquestra* / GUSTAV MAHLER: *Totenfeier* / LEONARD BERNSTEIN: *Danças Sinfónicas (West Side Story)*

CO-PRODUÇÃO
CCB | oml

PREÇOS 1.º PLATEIA 26€ | 2.º PLATEIA 23€ | LATERAIS 14€
CAMAROTES CENTRAIS 26€ | CAMAROTES LATERAIS 20€ | 1.º BALCÃO 18€
BALCÃO LATERAL 16€ | 2.º BALCÃO 12€ | GALERIAS 8€
DESCONTOS 25% P/ MENORES DE 25 ANOS E MAIORES DE 65,
VÁLIDO EXCLUSIVAMENTE PARA 1.º E 2.º BALCÕES E BALCÃO LATERAL.
CO-PRODUÇÃO CCB/AMEC

SÁBADO
GRANDE AUDITÓRIO
21H
C/ INTERVALO c. M12

6 SET

JAZZ ÀS 5.ªS

PROGRAMAÇÃO JAZZ ÀS 5.ªS CAFETARIA QUADRANTE < 22H < ENTRADA LIVRE

DIA 4 AFTERFALL

SEI MIGUEL trompeta < JOE GIARDULLO saxofone soprano < LUÍS LOPES guitarra
KEN FILIANO contrabaixo < HARVEY SORGEN bateria

A música deste quinteto pode não ser suave, mas está com certeza à dimensão dos homens que a fazem. Depois das estéticas da velocidade (*be bop*) e do grito (*free*), o jazz parece estar a descobrir um novo comedimento, por vezes adquirindo mesmo os contornos e a simplicidade de um autêntico ascetismo Zen – misticismos orientais excluídos, ou não, conforme os casos e os músicos. Menor expressionismo, menos notas, menos volume sonoro, menos “gimmicks”: são estas as características dos músicos que compõem o Grupo Afterfall.

DIA 11 JASON STEIN'S LOCKSMITH ISIDORE

JASON STEIN clarinete baixo < JASON ROEBKE contrabaixo < MIKE PRIDE bateria

Um operário da música por natureza e convicção, Jason Stein tanto pode ser ouvido no grupo Bridge 61, praticando um *free bop* com sólidas raízes na tradição, ou a abrir novos caminhos inserido no ensemble de câmara experimental Wrack. À frente do seu próprio combo, com o nome de Locksmith Isidore em memória do seu avô, Stein estabelece um compromisso entre duas facetas, ora entrando em territórios de máxima abstracção, se bem que com uma abordagem económica e suave em termos de utilização dos sons, ora recuando para o solo mais reconhecidamente jazzístico e até mesmo convencional. Com Jason Roebke no contrabaixo, a substituir o violoncelista Kevin Davis, e Mike Pride na bateria, o clarinetista dispõe da secção rítmica para cobrir esta variedade de registos, entre o quase silencioso e a quase tempestade.

4.11 SET | QUINTAS-FEIRAS
CAFETARIA QUADRANTE
22H
M/12 | ENTRADA LIVRE

AS CRIADAS DE JEAN GENET UM PROJECTO DE JOÃO GARCIA MIGUEL

Direcção e Encenação
JOÃO GARCIA MIGUEL
Tradução e Adaptação do texto
JOÃO GARCIA MIGUEL
a partir de *Les Bonnes* de JEAN GENET
Interpretação ANTON SKRZYPICIEL,
MIGUEL BORGES e JOÃO GARCIA MIGUEL
Cenografia MANTOS
Figurinos ANA LUENA
Produção Executiva Marta Vieira
Direcção Técnica LUÍS BOMBICO
Música RUI LIMA e SÉRGIO MARTINS
Registo Documental RAQUEL FREIRE
Residência Artística Convento da Saudação
em Montemor-o-Novo Estrutura Financiada
por Ministério da Cultura / Direcção-Geral das Artes /
Fundação Calouste Gulbenkian

© MIGUEL NICOLAU



João Garcia Miguel encena “As Criadas”, peça emblemática do escritor francês Jean Genet acolhida com muita polémica na sua estreia em 1947.

“A ironia profunda e contraditória do texto, que oscila entre a comédia e o sacrifício, o excesso e a contradição, a subtilidade e a brutalidade influenciará as iniciativas da encenação. Há imensas motivações entrançadas num apelo à fuga, à ilusão, à mentira, à submissão, à subversão, à vida e à morte, a partir das quais tomaremos a iniciativa de desenvolver um processo activo de criação. Procuraremos desvendar o esqueleto da peça. Jean Genet afirmou a certa altura que ‘como tudo se passa demasiado depressa e demasiado explicitamente, sugiro aos eventuais encenadores que substituam as expressões demasiado precisas, as que tornem a situação demasiado explícita, por outras mais ambíguas. Que as comediantes representem, excessivamente’. É essa a linha de excesso sobre o excesso que nos guiará, e é, com base nesse artifício, que proponho a substituição das comediantes por três homens.” JOÃO GARCIA MIGUEL



MARIA JOÃO PIRES ARTISTA ASSOCIADA DA TEMPORADA

A pianista Maria João Pires é a Artista Associada da Temporada de 2008/2009.

Em Setembro de 2008 e Janeiro e Abril de 2009, a artista portuguesa apresenta-se por três vezes no CCB, consolidando a relação de colaboração artística iniciada em Abril de 2007, quando actuou na primeira edição do Festival Dias da Música em Belém.

Maria João Pires inicia a sua associação à temporada do CCB com um concerto inteiramente dedicado a Beethoven, no âmbito do projecto Beethoven 2008. Em Janeiro, a pianista apresenta um programa consagrado a Chopin, interpretando algumas das últimas páginas do compositor polaco; e em Abril, com um programa inteiramente dedicado a Haydn e Mendelssohn, associa-se à evocação destes dois grandes compositores, que prosseguirá ao longo do ano.

MARIA JOÃO PIRES NASCEU EM 1944, EM LISBOA. TOCA PELA PRIMEIRA VEZ EM PÚBLICO AOS QUATRO ANOS, AOS CINCO DÁ O PRIMEIRO RECITAL E DOIS ANOS MAIS TARDE INTERPRETA JÁ CONCERTOS DE MOZART EM PÚBLICO. ESTUDA COM CAMPOS COELHO E FRANCINE BENOIT, E MAIS TARDE, NA ALEMANHA, COM ROSL SCHMID E KARL ENGEL. VENCEDORA DO 1.º PRÉMIO DO CONCURSO DO BICENTENÁRIO DE BEETHOVEN, EM 1970, AS SUAS ESTREIAS EM LONDRES (1986) E NOVA IORQUE (1989) FORAM LARGAMENTE ACLAMADAS PELA IMPRENSA. DESDE OS ANOS SETENTA CONSAGRA-SE À REFLEXÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DA ARTE NA VIDA, NA COMUNIDADE E NA ESCOLA, TENTANDO DESENVOLVER NOVOS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DESTA PEDAGOGIA NO MUNDO SOCIAL. CRIA O CENTRO PARA O ESTUDO DAS ARTES EM BELGAS, EM 1999. ALARGA A DIVULGAÇÃO DA FILOSOFIA E PEDAGOGIA DE BELGAS A SALAMANCA E BAHIA. EM 2005 CRIA IMPRESSÕES D'ARTE, GRUPO EXPERIMENTAL DE TEATRO, DANÇA E MÚSICA. EM 2007, APRESENTOU-SE NO CCB NA PRIMEIRA EDIÇÃO DO FESTIVAL DIAS DA MÚSICA EM BELÉM, DEDICADO AO PIANO.

CALENDÁRIO DOS CONCERTOS

19 SETEMBRO 2008 Grande Auditório < **Beethoven 2008: um serão musical**

16 JANEIRO 2009 Grande Auditório < **Chopin, últimas páginas**

9 ABRIL 2009 Grande Auditório < **Haydn-Mendelssohn: entre dois mundos**

BEETHOVEN 2008: UM SERÃO MUSICAL MARIA JOÃO PIRES & COMPANHIA

MARIA JOÃO PIRES piano < PAVEL GOMZIAKOV violoncelo < RUFUS MÜLLER tenor



Maria João Pires estreia-se como Artista Associada do CCB num concerto incluído no projecto **Beethoven 2008**.

É a mais conceituada pianista portuguesa, reconhecida e admirada em todo o mundo. Neste primeiro concerto enquanto Artista Associada do CCB para a nova temporada, a pianista preparou um serão musical com a melhor companhia para incluir no projecto **Beethoven 2008**. O compositor é único, mas o programa é diversificado: peças para piano solo, outras para piano e violoncelo, onde Maria João Pires se fará acompanhar pelo virtuoso Pavel Gomziakov e, finalmente, algumas das canções que o compositor de Bona escreveu, interpretadas por Rufus Müller, um dos tenores mais aclamados do mundo, que frequentemente acompanha Maria João Pires.

PROGRAMA

L. V. BEETHOVEN (1770-1827): *Sonatas para violoncelo n.º 1 e n.º 2, op. 5/7 / Sonata para piano n.º 11, op. 22 / 32 Variações para piano sobre um tema original em Dó menor, WoO 80 / Lied (An die ferne Geliebte, Adelaide, entre outros)*

PREÇOS 1.º PLATEIA 30€ | 2.º PLATEIA 27,5€ | LATERAIS 25€ | CAMAROTES CENTRAIS 30€ | CAMAROTES LATERAIS 27,5€ | 1.º BALCÃO 22,5€ | BALCÃO LATERAL 20€ | 2.º BALCÃO 17,5€ | GALERIAS 10€
DESCONTOS 25% P/ MENORES DE 25 ANOS E MAIORES DE 65,
VÁLIDO EXCLUSIVAMENTE PARA 1.º E 2.º BALCÕES E BALCÃO LATERAL.

SEXTA-FEIRA
GRANDE AUDITÓRIO | **19 SET**
21H < M/12

FESTIVAL MÚSICA VIVA 2008

CONVERGÊNCIA DE EXPRESSÕES E ESTÉTICAS MUSICAIS MÚLTIPLAS

O Festival Música Viva, na sua 14.^a edição, é tanto a nível nacional como internacional um amplo e reconhecido espaço de renovação e encontro com as metamorfoses sonoras da música de hoje.

Sítio privilegiado de circulação e confronto de ideias e de estéticas, este festival é também ponto de convergência da criação musical e da inovação tecnológica e um pólo fundamental de diálogo da música com outras áreas da criação contemporânea.

Numa área artística que se estende do domínio instrumental e analógico ao virtual e electrónico, da música improvisada à música escrita, este ano o Festival Música Viva propõe mais uma vez nomes consagrados, lado a lado com novíssimos compositores e intérpretes. Das grandes formações orquestrais aos emblemáticos concertos de música electrónica pela Orquestra de Altifalantes, passando pela música de câmara, pelas instalações, pelo vídeo, pela palavra, pelo teatro musical e pelos espectáculos para crianças, a criação musical portuguesa e internacional afirma aqui a sua plena vitalidade e diversidade.

O Festival Música Viva 2008 apresenta, de 19 a 27 de Setembro, um total de 24 acções distintas, 124 obras, das quais 20 peças electrónicas no novo projecto Sound Walk, 88 obras tocadas em concerto, 6 instalações sonoras no Interactive Lounge. De um universo de 82 compositores representados e 53 estreias absolutas, 27 são estreias de compositores portugueses, prova inequívoca da prolífica actividade criadora actualmente em Portugal e à qual o festival dá voz. www.misomusic.com

A MISO MUSIC PORTUGAL É UMA ESTRUTURA FINANCIADA PELO MINISTÉRIO DA CULTURA/DIRECÇÃO-GERAL DAS ARTES

19A27
SET

SEXTA A SÁBADO
VÁRIOS ESPAÇOS
VÁRIOS HORÁRIOS

CO-PRODUÇÃO
MISO MUSIC PORTUGAL/CCB



CCB

MIC

Ministério da Cultura

dgARTES

DIRECÇÃO-GERAL
DAS ARTES



CALENDÁRIO
*ESPECTÁCULOS DE ENTRADA LIVRE

19 ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA *

20A27 SOUND WALK + INTERACTIVE LOUNGE *

20E27 [] ANO[4X] *

20 SOND'AR-TE ELECTRIC ENSEMBLE

23A27 CONTOS CONTADOS... CANTADOS COM SOM

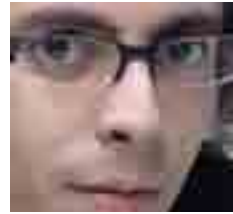
23 VIOLINO E ELECTRÓNICA — JOSÉ MACHADO +
ORQUESTRA DE ALTIFALANTES I

24 VOX VOCIS 3.0 + QUASARS ENSEMBLE + ORQUESTRA DE
ALTIFALANTES II

25 CLARINETE E ELECTRÓNICA — NUNO PINTO +
DUO CON:FUSION + ORQUESTRA DE ALTIFALANTES III

26 QUINTETO DIAPHONIA + CRASH ENSEMBLE

27 SMITH QUARTET



DIA 19 SEXTA-FEIRA

IGREJA DO MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS
22H • ENTRADA LIVRE

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

Direção PEDRO AMARAL
Maestro assistente ALBERTO ROQUE
Realização técnica CENTRE de RECHERCHES et de
FORMATION MUSICALES de WALLONIE-Liège/MISO
STUDIO

KARLHEINZ STOCKHAUSEN:
Mixtur 2003 (versão original)*
Gesang Der Jünglinge
Mixtur 2003 (versão retrogradada)*

A ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA estreia em Portugal a emblemática obra *Mixtur 2003*, numa homenagem a Karlheinz Stockhausen, certamente um dos maiores génios da música do século XX, recentemente falecido. Neste concerto de abertura, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, que colabora pela primeira vez com o Festival Música Viva, interpreta *Mixtur 2003* nas duas versões (original e retrogradada). Neste concerto é também apresentada a histórica obra *Gesang Der Jünglinge*, seguindo uma proposta programática definida pelo próprio compositor. Por ocasião da estreia mundial de *Mixtur 2003* no Festival de Salzburgo de 2006, Stockhausen escreveu nas notas de programa: "MIXTUR é o salto histórico da orquestra clássica para o Elektronisch Klangkörper (corpo sonoro electrónico; o termo alemão é utilizado para grandes ensembles

como orquestras e coros). [...] É uma experiência extraordinária ver e ouvir os instrumentistas tocar uma nota sustentada e simultaneamente perceber que este som se vai lentamente afastando de si próprio num *glissando*, a pulsação acelera e um maravilhoso novo espectro sonoro emerge. [...] MIXTUR foi a génese da música electrónica em tempo real que nestas quatro décadas se tem desenvolvido de múltiplas formas [...] ."

CO-PRODUÇÃO: MISO MUSIC PORTUGAL, IGESPAR / MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS, CCB, ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA, CRFMW-LIÈGE
APOIOS: COMMUNAUTE FRANÇAISE DE BELGIQUE, PARÓQUIA DE STA. MARIA DE BELÉM, MINISTÉRIO DA CULTURA, APPLE/VAD PORTUGAL, LOURISOM

DE 20 A 27 SÁBADO A SÁBADO

CAMINHO PEDONAL • DIARIAMENTE
ENTRADA LIVRE

SOUND WALK

Resultando de um convite a nível mundial dirigido aos compositores de música electroacústica, SOUND WALK é uma instalação sonora colectiva e inédita que durante todo o decurso do festival acompanha os visitantes que percorrem o caminho pedonal do CCB.

APOIO: LOURISOM

* estreia portuguesa
** estreia absoluta

BENGALÉIRO NORTE • DIARIAMENTE
ENTRADA LIVRE

INTERACTIVE LOUNGE

O INTERACTIVE LOUNGE do Música Viva traz o Festival para fora das salas de concerto. As instalações que ocupam este espaço de convívio assentam as suas propostas na inovação tecnológica, dando-nos a conhecer protótipos que cativam a curiosidade de todos. Serve também de ponto de encontro do Festival com um balcão de informações, divulgação e venda das mais recentes edições de discos, livros e partituras.

LEXIKON-SONATA

É um *work in progress* de Karlheinz Essl iniciado em 1992. Em vez de uma composição cuja estrutura está fixa pela notação, expressa-se através de um programa informático que compõe a peça – ou antes um excerto de uma peça para piano virtualmente infinita – em tempo real.

I AVI - METRO4#1

É uma instalação áudio/vídeo interactiva de SIMÃO COSTA, que tem como ponto de partida sonoro e imagético o Metro do Porto. Recorre ao telemóvel como forma exclusiva de captação de materiais vídeo. Uma esfera pendular suspensa permite ao público brincar, interagir, reagir e aperceber-se do reflexo e impacto dos seus gestos no contexto específico da peça.

RECICLAGEM E DESPÉRDÍCIOS **

Apresenta uma série de trabalhos áudio realizados por alunos do curso de Produção e Tecnologias da Música

(ETIC) numa abordagem livre em torno dos conceitos de comunicação acústica a que o seu título faz referência.

PAS DE DEUX + 1 **

Dois pianos tocam juntos e dançam uma valsa algorítmica! Nada pode perturbar a sua íntima comunhão até que um visitante os consiga pôr fora de si... Composto e realizado por ANDRE BARTETZKI para dois pianos Modus/Disklavier Yamaha.

SONGS FROM THE WOOD *

Instalação sonora de ANDRE BARTETZKI para pranchas de madeira e vibradores de frequências graves, que proporciona ao visitante uma verdadeira massagem sonora. A madeira quer contar-nos algo... escute as suas histórias, sintá as suas vibrações e faça parte do som.

E OUTRAS SURPRESAS...!

APOIOS: YAMAHA, APPLE/VAD PORTUGAL

20 E 27 SÁBADOS

HALL DE ENTRADA – RECEPÇÃO • DIA 20 ÀS 16H
HALL DE ENTRADA • DIA 27 ÀS 18H
ENTRADA LIVRE

[_ANO[4X]] **

Piano e composição SIMÃO COSTA

[_ANO é um concerto para piano solo, electrónica ao vivo e em tempo-real. O projecto π _ano dá corpo à



formalização de um meta-piano em que o som real e o imaginário se misturam, desafiando uma linha de continuidade evolutiva para um instrumento com longo percurso histórico. O piano, paradigma tecnológico da era mecânica de ontem fundido com ferramentas digitais contemporâneas. Desde 2006 Simão Costa desenvolve ferramentas informáticas Max/Msp/Jitter, transformando ferramentas em instrumentos e instrumentos em conteúdos. []_ANO[4X] é uma encomenda da Miso Music Portugal para [4x], a saber: 2 pianos X 2 pianistas. 1 piano acústico x 1 piano virtual x 1 pianista virtual x 1 pianista natural + especialização sonora e m [4x] canais áudio. Neste caso 2 pianos Yamaha, pioneiros em matéria de propostas de linhagem evolutiva com integração de novas tecnologias: o *disklavier* (1987) e o novíssimo *Modus F11*, conhecidos por poderem tocar sozinhos, como que por magia. É assim que 1 pianista encara 2 pianos e seu duplo, pianista virtual. O computador surge como ferramentas de destaque pondo em marcha a coreografia sincronizada entre o pianista "natural" e o outro piano que toca sozinho movido pelo invisível.

Imitação, polifonia, transmutação, interactividade e reactividade em destaque neste []_ano[4x] de Simão Costa

APOIOS: YAMAHA

* estreia portuguesa
** estreia absoluta

SALA LUÍS DE FREITAS BRANCO ◀ 17H
PREÇO: 10€

DESCONTOS: 50% PARA MENORES DE 30 ANOS

SOND'AR-TE ELECTRIC ENSEMBLE

Direcção PEDRO AMARAL
Flauta MONIKA DUARTE ŠTREITOVÁ
Clarinete NUNO PINTO / Trompa LAURENT ROSSI
Violino SUZANNA LIDEGRAN / Viola JORGE ALVES
Violoncelo MARCO PEREIRA / Piano ANA TELLES
Assistente informático-musical JEAN-MARC SULLON
Técnica MISO STUDIO

JOÃO PEDRO OLIVEIRA: *Timshel*¹
ENRIQUE X. MACÍAS: *Itinerário de Luz*
PATRÍCIA SUCENA DE ALMEIDA: *Aranea, insidiis noctis serenae...*¹
RYSZARD OSADA: *Mimesis II*² **
DUARTE DINIS SILVA: *Paralelus II*³ **

¹ Encomenda da Miso Music Portugal
² Encomenda do Festival Outono de Varsóvia
³ Menção honrosa Concurso de Composição
"Sond'Ar-te – Música de câmara com electrónica"

O SOND'AR-TE ELECTRIC ENSEMBLE é dos poucos grupos a nível mundial especializado na música mista, ou seja, música que combina os instrumentos acústicos com os mais recentes desenvolvimentos tecnológicos. O SOND'AR-TE ELECTRIC ENSEMBLE comemora com este concerto o seu primeiro aniversário e é já um grupo emblemático no panorama da criação musical portuguesa, não só pela reconhecida qualidade das suas interpretações, mas também pelo trabalho empenhado

de fomento da criação musical, com um plano regular de encomendas a compositores portugueses. O programa deste concerto apresenta-nos um grupo de peças que dão conta da diversidade das relações entre instrumentos acústicos e meios electrónicos. Saliente-se a presença de uma obra de Enrique X. Macías no cinquentenário do seu nascimento, a estreia absoluta da peça do novíssimo Duarte Diniz Silva e ainda a ante-estreia de *Mimesis II* do polaco Ryszard Osada.

APOIOS: ÉBANO & MARFIM, FESTIVAL OUTONO DE VARSÓVIA, CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

DE 23 A 27 TERÇA-FEIRA A SÁBADO

SALA DE ENSAIO ◀ DIAS 23 A 26 ÀS 11H
◀ DIA 27 ÀS 15H30
PÚBLICO-ALVO: DOS 4 AOS 12 ANOS
PREÇO: 2€

CONTOS CONTADOS... CANTADOS COM SOM

Concepção PAULA AZGUIME
Seleção e adaptação das histórias ÁGATA MANDILLO
Interpretação ÁGATA MANDILLO, ANA MANDILLO e ROSINDA COSTA
Live-electronics e difusão sonora SIMÃO COSTA
Técnica MISO STUDIO

Os CONTOS CONTADOS... CANTADOS COM SOM – Teatro Electroacústico apresenta a sua segunda edição com novas músicas e novas histórias para encantar os mais novos. Histórias de sonhos, de monstros, de magia, de

lugares, de meninas e meninos curiosos. Histórias de sons que habitam as nossas casas e que nos envolvem. Ouvir palavras faladas e tocadas... Este é o convite que os CONTOS CONTADOS... CANTADOS COM SOM nos fazem, apelando à nossa imaginação, aos nossos ouvidos e aos nossos sentidos, num espectáculo composto por histórias de escritores de renome e outras inéditas. Uma orquestra de altifalantes que interpreta a música que as palavras formam e que os compositores nos levam a descobrir.

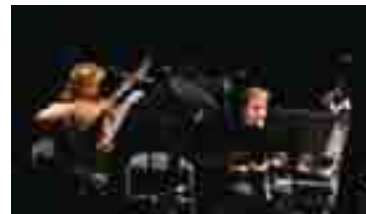
UMA MESA É UMA MESA. SERÁ?*
Texto de ISABEL MARTINS
Música de JOSÉ LUÍS MARQUES FERREIRA

A MENINA DOS OLHOS DE CHUVA**
Texto original "LA FILLE AUX YEUX DE PLUIE"
de ANNE LAURICELLA
Tradução e adaptação de ÁGATA MANDILLO
Música de ÂNGELA LOPES

A VELHA E O LADRÃO**
História tradicional portuguesa por ANTÓNIO TORRADO
Música de SÉRGIO PELÁGIO

NUNO E OS MONSTROS**
História original de ÁGATA MANDILLO
Música de ISABEL SOVERAL

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS "CONTOS CONTADOS... CANTADOS COM SOM" CONTACTE OS SERVIÇOS DO CENTRO DE PEDAGOGIA E ANIMAÇÃO, NO CCB, ATRAVÉS DO TELEFONE 213 612 899.



DIA 23 TERÇA-FEIRA

SALA DE ENSAIO ◀ 19H
PREÇO: 8€

VIOLINO E ELECTRÓNICA JOSÉ MACHADO

Violino JOSÉ MACHADO
Assistente informático-musical ANDRE BARTETZKI
Técnica MISO STUDIO

PAULO FERREIRA-LOPES: *De Profundis***
NUNO MIGUEL HENRIQUES *Cadenza***
JORGE PEIXINHO: *The Missing Miss*
PEDRO REBELO: *xHailes***
CLOTILDE ROSA: *Densidades***

José Machado oferece-nos com este concerto inteiramente português quatro estreias absolutas que integram um programa que abarca três gerações de compositores. Violinista consagrado no nosso meio musical, José Machado foi um estreito colaborador de Jorge Peixinho no seio do Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, tendo prosseguido de forma exemplar o papel de divulgador da música portuguesa, seja com o GMCL, seja enquanto solista. Tendo como ponto de partida cronológico a obra de Jorge Peixinho, *The Missing Miss*, que nos revela um lirismo quase melancólico do qual o seu título é já uma indicação, este concerto mostra-nos ambientes e idiomas diferentes em toda a diversidade de expressões da escrita para este instrumento, incluindo obras para violino com electrónica.

PEQUENO AUDITÓRIO – SALA EDUARDO
PRADO COELHO ◀ 21H ◀ PREÇO: 10€
DESCONTOS: 50% PARA MENORES DE 30 ANOS

ORQUESTRA DE ALTIFALANTES I

Obras compostas no Laboratório Electroacústico de Criação da Miso Music Portugal

RICARDO GUERREIRO: *Tzimtzum***
MANUELLA BLACKBURN: *Cajón***

Obras compostas no estúdio da Technische Universität Berlin, apresentadas pelo seu director Folkmar Hein

UNSUKE CHIN: *allegro ma non troppo**
WERNER CEE: *Berlin indoors (slow motion)**
CLEMENS NACHTMANN: *Tafelmusik**
MARIO VERANDI: *Plastic water**
VLADIMIR DJAMBAZOV: *The Secret Life of a Snare Drum**
CLARA MAÍDA: *ipso facto**

A ORQUESTRA DE ALTIFALANTES apresenta obras compostas no âmbito de residências artísticas no Laboratório Electroacústico de Criação da Miso Music Portugal e nos estúdios da Universidade Técnica de Berlim.

A ORQUESTRA DE ALTIFALANTES da Miso Music Portugal é um instrumento de projecção do som no espaço que permite introduzir a dimensão interpretativa na música electroacústica. Neste concerto revela-se na sua mais recente configuração, com nomes consagrados ao lado de valores emergentes aos quais importa dar atenção.

APOIOS: TECHNISCHE UNIVERSITÄT BERLIN, LOURISOM

DIA 24 QUARTA-FEIRA

SALA DE ENSAIO ◀ 19H
PREÇO: 8€

VOX VOCIS 3.0

soprano ROSARIO CRUZ
vídeo, tratamento vídeo em tempo real e voz CONCHA JEREZ
programação e electrónica em tempo real PEDRO LÓPEZ
materiais gravados, electrónica em tempo real e voz JOSÉ IGES

JOSÉ IGES/CONCHA JEREZ/PEDRO LÓPEZ: *Vox Vocis 3.0***
Vox Vocis é um espectáculo intermédia com voz, vídeo, electrónica em tempo real, no qual a voz desempenha um papel central e aglutinador. Apresentada na sua primeira versão no Festival Ars Electrónica de Linz VOX VOCIS tem desenvolvido uma carreira excepcional por toda a Europa e a nova versão *Vox Vocis 3.0* tem neste concerto em Lisboa a sua estreia absoluta. Recorrendo a materiais pré-gravados, desde ruídos a fragmentos de canções populares e gravações das cantoras Esperanza Abad e Belma Martín, estreitamente vinculadas aos autores, *Vox Vocis 3.0* desenvolve-se como um caleidoscópio de imagens e de sons num turbilhão de sentidos e emoções.

APOIO: INSTITUTO CERVANTES, LISBOA

* estreia portuguesa
** estreia absoluta

PEQUENO AUDITÓRIO – SALA EDUARDO
PRADO COELHO ◀ 21H
PREÇO: 10€

DESCONTOS: 50% PARA MENORES DE 30 ANOS

QUASARS ENSEMBLE ORQUESTRA DE ALTIFALANTES II

Direcção e piano IVAN BUFFA / Flauta ANDREA BOŠKOVÁ
Oboé JÚLIA GÁLOVÁ / Clarinete MARTIN MOSORJAK
Violino PETER MOSORJAK / Violino MAREK ZWIEBEL
Viola PETER ZWIEBEL / Violoncelo ANDREJ GÁL
Piano DIANA CIBUL'OVÁ

ANTÓNIO FERREIRA: *Fading into white* *
MIGUEL AZGUIME: *Des Cercles en Cercle*
PETRA OLIVEIRA BACHRATÁ: *Nunataq*
LUIGI NONO: *Omaggio a Emilio Vedova**
SALVATORE SCIARRINO: *Quintettino n.º1 per clarinetto e archi**
MICHAEL JARRELL: *Assonance III**
TRISTAN MURAIL: *Feuilles à travers les cloches**
IVAN BUFFA: *Quasars***
VIERA JANARCEKOVA: *Narratorium***
PETRA OLIVEIRA BACHRATÁ: *Bagatelle para piano*
ROMAN BERGER: *Sonata 1960**

O QUASARS ENSEMBLE e a ORQUESTRA DE ALTIFALANTES II num concerto misto apresentam um programa diversificado em torno de figuras de referência da música actual. O QUASARS ENSEMBLE é um jovem ensemble eslovaco de músicos virtuosos que se dedica ao repertório contemporâneo e que se apresenta no Festival Música Viva para

partilhar um concerto com a emblemática Orquestra de Altifalantes, numa proposta que visa oferecer diversos pontos de vista sobre a criação musical europeia da actualidade. Este concerto apresenta quer compositores incontornáveis do repertório internacional contemporâneo, como Luigi Nono, Salvatore Sciarrino, Michael Jarrell ou Tristan Murail, quer obras de compositores menos conhecidos, de nacionalidades portuguesa e eslovaca, numa partilha ou confronto de estéticas que questionam a própria criação musical.

APOIOS: SLOVAKIA MUSIC FUND, HUDOBNÉ ENTRUM (MUSIC CENTRE SLOVAKIA), OMEGA, SITEL, LOURISOM

DIA 25 QUINTA-FEIRA

SALA DE ENSAIO ◀ 19H

PREÇO: 8€

CLARINETE E ELECTRÓNICA NUNO PINTO

clarinete NUNO PINTO
Assistente informático-musical JEAN-MARC SULLON
Técnica MISO STUDIO

CÂNDIDO LIMA: *Ncãncôa*

VIRGÍLIO MELO: *Upon a Ground II***

DUO CON:FUSION

vencedor do concurso ECPNM
de electrónica ao vivo 2007

electrónica SASCHA LINO LEMKE

voz e performance MARCIA LEMKE-KERN

SASCHA LINO LEMKE/MARCIA LEMKE-KERN:

#Un4Scene#*

MARCIA LEMKE-KERN: *Museum**

Concerto partilhado por NUNO PINTO, jovem talento e virtuoso clarinetista português e o Duo Con:Fusion constituído por MARCIA LEMKE-KERN e SASCHA LINO LEMKE, especialistas de teatro musical e detentores do primeiro prémio da European Conference of Promoters of New Music "Live-Electronic Projects Competition 2007". NUNO PINTO apresenta *Ncãncôa* de Cândido Lima, um dos nomes mais importantes da música portuguesa actual e ainda *Upon a Ground II* de Virgílio Melo, compositor confirmado cuja obra se constrói numa perpétua revisitação de si própria. Por sua vez, o DUO CON:FUSION apresenta duas peças das suas originais peças, *Museum* e *#Un4Scene#*, que juntam as componentes musical e teatral, utilizando electrónica e vídeo em tempo real.

APOIOS: EUROPEAN CONFERENCE OF PROMOTERS OF NEW MUSIC, FORTBILDUNGSZENTRUM FÜR NEUE MUSIK LÜNEBURG

PEQUENO AUDITÓRIO – SALA EDUARDO
PRADO COELHO ◀ 21H ◀ PREÇO: 10€

DESCONTOS: 50% PARA MENORES DE 30 ANOS

ORQUESTRA DE ALTIFALANTES III

Obras premiadas do Concurso de Composição Música Viva 2008
Obras canadianas apresentadas por ROBERT NORMANDEAU

ROBERT NORMANDEAU: *Pluies noires***

(co-encomenda da Miso Music Portugal e de Reseaux com o

apoio do Conseil des Arts e des Lettres du Québec)

ROBERT NORMANDEAU: *Le renard et la rose**

CHRISTIAN BOUCHARD: *Parcelle 2**

CHRISTIAN CALON: *Ouest (Atlas)**

Compositores canadianos em destaque e primeira audição absoluta dos premiados da 9.ª edição do Concurso de Composição Música Viva. O Concurso de Composição Música Viva tendo-se afirmado como um concurso de renome internacional na área da música electroacústica, ano após ano com um número crescen-

te de participantes que ascende actualmente a mais de centena e meia. Entre os premiados dos últimos anos contam-se alguns dos jovens compositores mais activos da cena internacional e é com particular expectativa que se aguarda para este concerto a revelação de novos talentos. O júri, este ano constituído por ROBERT NORMANDEAU, FOLKMAR HEIN e MIGUEL AZGUIME, seleccionará as três obras que serão estreadas na primeira parte deste concerto. Para a segunda parte, o festival deu carta branca ao compositor canadiano ROBERT NORMANDEAU, que nos propõe a selecção de algumas das suas obras de eleição lado a lado com a sua própria música, destacando-se a estreia de uma nova obra concebida especialmente para a ORQUESTRA DE ALTIFALANTES da Miso Music Portugal.

APOIO: LOURISOM / EMBAIXADA DO CANADÁ

DIA 26 SEXTA-FEIRA

SALA DE ENSAIO ◀ 19H ◀ PREÇO: 8€

QUINTETO DIAPHONIA

Flauta NATÁLIA MONTEIRO / Oboé DAVID COSTA

Clarinete SAMUEL PASCOAL / Trompa THOMAS GOMES

Fagote TIAGO PARAÍSO

FREDERICO DE FREITAS: *Pentafonia*

JOÃO MADUREIRA: *Wanderung*

IVAN MOODY: *Zefiro con Uccelli***

GYORGY LIGETI: *10 peças para quinteto de sopros*

CHRISTOPHER BOCHMANN: *3 Bagatelas*

FERNANDO LOPES-GRAÇA: *Sete Lembranças para Vieira da Silva*

Com o QUINTETO DIAPHONIA, constituído por instrumentistas da nova geração mas já com um lugar de relevo no nosso panorama musical, o Festival Música Viva propõe mais um programa de destaque para a música nacional. Neste programa salientam-se as obras de FREDERICO DE FREITAS, de FERNANDO LOPES-GRAÇA e de JOÃO MADUREIRA que constituem marcos importantes no repertório português do século XX e que mostram claramente a evolução da nossa música ao longo de várias

décadas. Serão também apresentadas obras de dois compositores que escolheram Portugal para residir e que são indissociáveis da música portuguesa da actualidade, CHRISTOPHER BOCHMANN e IVAN MOODY (a peça *Zefiro con Uccelli* terá aqui a sua estreia mundial), e ainda do romeno GYORGY LIGETI, um dos compositores que mais influenciou a nova geração de compositores e cuja música é uma referência para a criação musical actual.

PEQUENO AUDITÓRIO – SALA EDUARDO
PRADO COELHO ◀ 21H ◀ PREÇO: 10€
DESCONTOS: 50% PARA MENORES DE 30 ANOS

CRASH ENSEMBLE

Direcção DONNACHA DENNEHY:

Clarinete PAUL ROE / Violoncelo KATE ELLIS

Percussão OWEN GUNNELL

Guitarra eléctrica/sintetizador JOHN GODFREY

Baixo eléctrico/contrabaixo MALACHY ROBINSON

Piano / sintetizador ANDREW ZOLINSKY

DONNACHA DENNEHY: *Streetwalker**

JOHN GODFREY: *Aria 51* (piano e 5 voluntários anónimos)*

JOHN MCLACHLAN: *Wonder***

PAULO FERREIRA-LOPES: *Schlaf der Schatten**

EVAN ZIPORYN: *Kebyar Maya**

PHILIP GLASS: *Music in Similar Motion (+ vídeo)**

O CRASH ENSEMBLE é conhecido pela força dos seus espectáculos e foi já descrito como "o ensemble de música contemporânea que toca com a energia e o espírito de uma banda rock" (*New York Times*, Março 2007). Fundado em 1997 pelo compositor DONNACHA DENNEHY, pelo pianista e maestro ANDREW SYNOTT e pelo clarinetista MICHAEL SEAVER, o CRASH ENSEMBLE conseguiu desde a primeira hora uma recepção entusiástica em grande parte devido à convincente mistura entre música, vídeo e electrónica. O grupo assenta numa abordagem pluridisciplinar onde técnicos, músicos e artistas plásticos são membros activos de pleno direito, conferindo aos seus espectáculos uma energia contagiante. A escolha

do programa para este concerto obedece às linhas condutoras do grupo, com propostas interactivas e multimédia que exigirão, inclusive, a colaboração do público e de onde sobressai a presença da música irlandesa a par de peças de PAULO FERREIRA-LOPES e de PHILIP GLASS.

APOIOS: CULTURE IRELAND, AIC, ARTS COUNCIL

SALA LUÍS DE FREITAS BRANCO • 21H

PREÇO: 10€

DESCONTOS: 50% MENORES DE 30 ANOS

SMITH QUARTET

Violino IAN HUMPHRIES

Violino DARRAGH MORGAN

Viola NICK PENDLEBURY

Violoncelo DEIRDRE COOPER

Assistente informático-musical JEAN-MARC SULLON

Técnica MISO STUDIO

PEDRO REBELO: *Shadow Quartet**

(encomenda da Miso Music Portugal)

CARLOS CAIRES: *Horizon**

(encomenda da Miso Music Portugal)

JÓÃO PEDRO OLIVEIRA: *Labirinto*

PEDRO AMARAL: *Página Postica**

(encomenda da Miso Music Portugal)

MIGUEL AZGUIME: *Parâitre Parmi**

STEVE REICH: *Triple Quartet**

O encerramento do Festival cabe ao SMITH QUARTET que interpretará um programa quase exclusivamente português, concluindo-se com STEVE REICH, um dos mais emblemáticos compositores da contemporaneidade musical. O SMITH QUARTET é um dos ensembles de topo no panorama da música contemporânea a nível internacional. Apresentam um programa quase inteiramente português, com obras que têm circulado pela Europa no âmbito do projecto *CIRCUITS* que a Miso Music Portugal desenvolveu em colaboração com o British Council, a Fundação Calouste Gulbenkian e o Instituto Camões,

no sentido de dar a conhecer a música portuguesa além-fronteiras. Este projecto, que já foi apresentado em Paris, Vilnius, Madrid, Belfast, Dublin, Oxford e Berlim, tem finalmente a sua estreia em Portugal para apresentar seis obras que propõem diferentes caminhos para as relações do quarteto de cordas tradicional com os meios electrónicos.

APOIO: BRITISH COUNCIL

* estreia portuguesa

** estreia absoluta

N.B. Durante todo o Festival e desde o momento de abertura do CCB até ao seu fecho, o Bengaleiro Norte do Centro Cultural de Belém funcionará como espaço permanente de convívio do FESTIVAL MÚSICA VIVA 2008, com balcão de informações, divulgação e venda de discos, livros e partituras, ao mesmo tempo que decorrerão várias instalações.



LEGENDARY TIGER MAN
guitarra, voz, bateria e outros instrumentos PAULO FURTADO

MICRO AUDIO WAVES

voz CLÁUDIA EFE / programações, instrumentos C. MORG / programações e guitarra FLAK
baixo FRANCISCO REBELO / bateria FRED

Dois em um, ou seja, no mesmo palco, no mesmo dia, apresentam-se dois dos mais promissores projectos da música nacional: Legendary Tiger Man (I PARTE) e os Micro Audio Waves (II PARTE).

The Legendary Tiger Man é Paulo Furtado, o "one-man-show" de *blues-rock* alternativo inspirado nos *performers* solitários de *blues* do Mississipi. A solo ou à frente dos Wraygunn, Furtado é um dos músicos portugueses com maior projecção internacional. A propósito dos seus espectáculos, refere: "Se sinto que o público não se entrega, prefiro que haja algum confronto do que não aconteça nada."

Os **Micro Audio Waves** são a grande certeza da nova *pop* electrónica nacional. Tendo conquistado recentemente novo prémio nos prestigiados Quartz Awards, em Paris, continuam a desenvolver uma mistura explosiva e sensual de *pop* alternativo, electrónica dançável, *cabaret* futurista e *art rock*. Neste concerto, poderemos perceber melhor por que o jornalista e locutor de rádio inglês, John Peel, lhes dedicou uma das suas famosas "Peel sessions".



PREÇOS PLATEIA 15€ | LATERAIS 15€ | CAMAROTES CENTRAIS 15€ | CAMAROTES LATERAIS 15€ |
1.º BALCÃO 15€ | BALCÃO LATERAL 15€ | 2.º BALCÃO 15€ | GALERIAS 6€
DESCONTOS 25% P/ MENORES DE 25 ANOS E MAIORES DE 65,
VÁLIDO EXCLUSIVAMENTE PARA 1.º E 2.º BALCÕES E BALCÃO LATERAL.
AGENCIAMENTO LADO B

SÁBADO
GRANDE AUDITÓRIO
21H
C/ INTERVALO c/ M12

20 SET



PEQUENAS TROCAS PARA GRANDES ARMÁRIOS!

MERCADINHO DO EQUINÓCIO

No **Outono**, antes que as folhas comecem a cair das árvores e dos cadernos, e que os pássaros abandonem os céus na procura de sítios quentes, há um encontro marcado no sítio do costume — o Jardim das Oliveiras. Mais um convite para trocar, vender e negociar coisas de todas as estações: recordações, livros e músicas de Verão, bijutarias e brinquedos de Primavera, histórias e jogos de Inverno, boas receitas de Outono... Como sempre, tudo até 1€!

MERCADINHO DE NATAL

No **Natal**, não há pagamentos nem dinheiro envolvido: o nosso Mercadinho será apenas lugar de troca de presentes. Haverá uma banca única de embrulhos com arte, onde cada menino poderá deixar um presente para o menino seguinte, levando um para si. Vai ser uma troca de embrulhos surpresa, que aquecerá ainda mais o Natal. Também se podem trazer presentes para colocar em grandes cestos que serão enviados para meninos que não podendo vir ao mercadinho, também merecem receber um presente.

21 SET
14 DEZ

DOMINGOS
JARDIM DAS OLIVEIRAS (DIA 21)
DAS 11H ÀS 19H
SALAS DO CPA (DIA 14)
DAS 11H ÀS 17H

PÚBLICO-ALVO MENINOS E SUAS FAMÍLIAS, MEDIANTE INSCRIÇÃO PRÉVIA NO CPA,
ATRAVÉS DO TELEFONE 213 612 899
ENTRADA LIVRE



ENTRADA LIVRE
UMA INICIATIVA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COM A COLABORAÇÃO DO CENTRO CULTURAL DE BELÉM

DOMINGO
GRANDE AUDITÓRIO E
SALA FERNANDO LOPES-GRAÇA
DAS 10H ÀS 23H
PÚBLICO-ALVO PAIS E ALUNOS DAS ESCOLAS DE
MÚSICA E DO ENSINO REGULAR

28 SET

© CONCEÇÃO GRÁFICA: ISABEL ESPINHEIRA



1001 MÚSICOS FESTA DAS ESCOLAS DE MÚSICA

ESCOLAS DE MÚSICA PÚBLICAS, PROFISSIONAIS E DO ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO

A Festa das Escolas de Música vai regressar aos palcos do CCB! São mil e um jovens músicos juntos na grande celebração da música!

Haverá estreates e outros que já participaram nesta imensa festa. Mil e um músicos, alunos de escolas de todo o país em mais de uma dezena de concertos no Grande Auditório, mas também no foyer e na Sala Fernando Lopes-Graça. Orquestras, coros, grupos de câmara, solistas, enfim, muitos jovens músicos à espera de públicos de todas as idades. Música de diferentes tempos e de muitos lados, sons que foram, ainda há pouco, assunto de sala de aula e aprenderam, entretanto, a ser programa de concerto. Pela segunda vez nos palcos do CCB há mil e um músicos... e mil e um ouvintes para aplaudir tanta música!



PROTAGONISTAS NA SOMBRA DO BARROCO DIVINO SOSPIRO

ALBERTO GRAZZI fagote e direcção musical

Dirigido por Alberto Grazzi, o Divino Sospiro apresenta um programa dedicado a alguns dos protagonistas mais importantes da música barroca.

O fagote de Alberto Grazzi terá certamente o papel principal neste concerto. O músico italiano, responsável também pela direcção musical do concerto, é exemplar a realçar simultaneamente as capacidades técnicas e a doçura do som deste instrumento invulgar. Antonio Vivaldi foi um dos compositores que mais se interessou pelo fagote, atribuindo-lhe o papel solístico em dezenas de concertos, entre eles o que o Divino Sospiro interpreta neste concerto. O programa inclui ainda uma peça do compositor francês Michel Richard Delalande [de Lalande] e a *Suite Orquestral n.º 1* de J. S. Bach.

PROGRAMA

G.F. HANDEL: *Water Music – Suíte em Fá*

A. VIVALDI: *Concerto para fagote, cordas e baixo contínuo*

MICHEL RICHARD DELALANDE [DE LALANDE]: *Musique pour le souper du roy*

J.S. BACH: *Suite Orquestral n.º 1 BWV 1066 em Dó maior*

28 SET DOMINGO
PEQUENO AUDITÓRIO – SALA
EDUARDO PRADO COELHO
19H
C/ INTERVALO « M/6

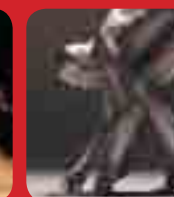
PREÇOS PLATEIA 15€ | LATERAIS 12,5€
DESCONTOS 25% P/ MENORES DE 25 ANOS E MAIORES DE 65.
CO-PRODUÇÃO CCB/DIVINO SOSPIRO — ORQUESTRA EM RESIDÊNCIA
MASTER-CLASS C/ ALBERTO GRAZZI « VER PÁGINA 86 DESTE PROGRAMA



CARTÃO AMIGO

CCB

O cartão que dá acesso directo às artes no Centro Cultural de Belém.



seja dos primeiros a receber informação, beneficiar de descontos, a melhor viver o CCB!

INFORMAÇÕES NA RECEPÇÃO DO CCB

ATRAVÉS DO TELEFONE 213612700

E-MAIL AMIGOCBB@CCB.PT

OU EM WWW.CCB.PT



RECITAL DE PIANO A 4 MÃOS ARTUR PIZARRO E VITA PANOMARIOVAITE

Artur Pizarro e Vita Panomariovaite apresentam a quatro mãos obras de Schubert e Mozart.

Artur Pizarro sempre demonstrou um gosto especial pelo repertório de piano a quatro mãos. Neste programa dedicado a Mozart e Schubert sobressai a perfeita consonância entre um dos mais cotados pianistas portugueses e a pianista lituana Vita Panomariovaite, uma das suas alunas predilectas na prestigiada Guildhall School of Music de Londres. “O duo para piano foi sempre especial para mim, uma vez que foi assim que iniciei o meu contacto com o instrumento. A Vita e eu encontrámo-nos quando eu era professor na Guildhall School of Music and Drama em Londres. Há quase uma década que temos trabalhado juntos intensamente, mesmo antes de criar o duo. Temos uma afinidade muito forte, o que é muito importante para este tipo de repertório.” ARTUR PIZARRO

PROGRAMA

W. A. MOZART: *Sonata em Ré maior*, K. 381

F. SCHUBERT: *Divertissement à la Hongroise* D.818 / *Fantasia em Fá menor* D. 940

W. A. MOZART: *Sonata em Fá maior*, K. 497

29 SET SEGUNDA-FEIRA
PEQUENO AUDITÓRIO — SALA
EDUARDO PRADO COELHO
19H
C/ INTERVALO < M/6

PREÇOS 8€
CO-PRODUÇÃO CCB/ANTENA 2
DEVIDO À TRANSMISSÃO EM DIRECTO DESTE CONCERTO, PEDE-SE
AO PÚBLICO QUE COMPAREÇA NA SALA 15 MINUTOS ANTES DO
INÍCIO DO ESPECTÁCULO. NÃO É PERMITIDA A ENTRADA APÓS O
INÍCIO DO CONCERTO.



RECITAL PIANO SOLO ARTUR PIZARRO

Artur Pizarro, a solo, num concerto cujo programa atravessa três grandes períodos da história da música: o barroco, o clássico e o romântico.

Artur Pizarro foi aluno de Sequeira Costa, que por sua vez foi moldado por Vianna da Motta, tendo este conhecido Franz Liszt em Weimar. Está traçada a genealogia musical que explica o valor atribuído a Artur Pizarro à escala internacional, com diversas actuações em grandes eventos, como os Concertos Promenade de Londres. Neste programa, Artur Pizarro percorre a arte do piano desde Bach e o período barroco até Schumann e Chopin, os grandes vultos do romantismo, sem dispensar a passagem pelo período clássico com uma peça de Mozart. Neste concerto, Pizarro tocará ainda uma pequena sonata de um compositor menos conhecido do público, o boémio J. H. Vorišek, cuja obra foi muito influenciada pela admiração do compositor pela música de Beethoven.

PROGRAMA

J. S. BACH: *Fantasia Cromática e Fuga em Ré menor* BWV 903

W. A. MOZART: *6 Variações em Fá Maior sobre a Ária “Salve tu, Domine” de Paisiello*, K. 398

J. H. VORIŠEK: *Sonata em Si bemol menor*, op. 20

R. SCHUMANN: *Cenas da Floresta*, op. 82

F. CHOPIN: *Sonata n.º3 em Si menor*, op. 58



PREÇOS 8€
CO-PRODUÇÃO CCB/ANTENA 2
DEVIDO À TRANSMISSÃO EM DIRECTO DESTE CONCERTO, PEDE-SE
AO PÚBLICO QUE COMPAREÇA NA SALA 15 MINUTOS ANTES DO
INÍCIO DO ESPECTÁCULO. NÃO É PERMITIDA A ENTRADA APÓS O
INÍCIO DO CONCERTO.

TERÇA-FEIRA
PEQUENO AUDITÓRIO — SALA
EDUARDO PRADO COELHO
19H
C/ INTERVALO < M/6

30 SET

OFICINAS CPA

OFICINAS PARA ADULTOS MODOS DE APARIÇÃO DAS ARTES

27 SETEMBRO ◊ 4 OUTUBRO

29 NOVEMBRO ◊ 13 DEZEMBRO

SÁBADOS ◊ SALA D/CPA ◊ DAS 15H ÀS 18H

PÚBLICO-ALVO: PROFESSORES, BIBLIOTECÁRIOS, PAIS,
ARTISTAS OU ADULTOS INTERESSADOS NESTAS MATÉRIAS

PREÇOS 4€



27SET O SILÊNCIO TEM UMA SALA ONDE A MÚSICA ENTRA QUASE SEM PEDIR LICENÇA

COM MADALENA WALLENSTEIN

E se a música entrasse numa sala de aula, curiosa, sobre o que ali habita: pessoas, livros, objectos... sons que se transformam em palavras e palavras que se transformam em sons, sons que contam histórias, ritmos que têm contos e contos que fazem casas para a música habitar?

Propomos que a música apareça aqui como uma linguagem acessível, possível de ser sentida e tocada por todos, provocando os sentidos, o corpo, a alma e a inteligência, mas sobretudo capaz de ser motor para um processo criativo, promotor de autonomia, organização de pensamento, descoberta do eu e do outro e uma fonte abundante de prazer.

4OUT DANÇAR TODOS OS DIAS

COM MÁRTA SILVA

Uma lição sobre como implementar a prática do movimento e também da dança na sala de aula. Dançar à secretária, no recreio, como aquecimento para outra actividade, como descontração, como intervalo ou como matéria curricular. Uma ajuda para desbloquear e para saber que o movimento é uma língua, uma arte e um meio de fazer a criança encontrar-se com a expressão do seu próprio corpo.

29NOV CONSTRUÇÃO DE MARIONETAS, FANTOCHES E OBJECTOS

COM HELEN AINSWORTH E GRAEME PULLEYN

Nesta oficina de construção de marionetas, fantoches e objectos criados por Helen Ainsworth, os professores e adultos ficarão a conhecer por dentro um conjunto de técnicas e práticas de construção, que os poderão levar a construir objectos no contexto da sua prática profissional. Estes objectos, na sua maioria achados ou resgatados do lixo, cujo semblante nasce de um cuidado grande com a estética e a sensibilidade plástica, ganham depois vida, através da sua inserção num contexto de matriz teatral, pela mão de Graeme Pulley.

13DEZ TEATRO DE SOMBRAS

COM LUÍS VIEIRA E RUTE RIBEIRO

O *workshop* pretende ser um laboratório de pesquisa e experimentação no âmbito do Teatro de Sombras, com o objectivo principal de demonstrar a especificidade desta forma teatral milenar, as suas profundas particularidades, o seu registo próprio de sensibilidade e de emoção. O Teatro de Sombras permite abordar uma infinidade de temas, desde os mais sérios e pedagógicos, aos mais divertidos ou poéticos. Privilegiando o lado puramente visual e plástico da narrativa, os participantes serão convidados a desenvolver projectos artísticos a partir da criação de marionetas de sombras e do seu processo de animação.

FESTIVAL



DIA MUNDIAL DA MÚSICA ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

MÁRIO LAGINHA piano / PEDRO MOREIRA direção

A Orquestra Metropolitana de Lisboa festeja o Dia Mundial da Música no CCB com dois convidados de luxo: Pedro Moreira e Mário Laginha.

Este é já o quarto ano consecutivo em que a OML celebra o **Dia Mundial da Música** no Grande Auditório do CCB, sempre com programas de convergência entre expressões musicais diversas, como o fado, o jazz e os musicais norte-americanos. Este ano, **Pedro Moreira** volta a dirigir esta orquestra apresentando, desta vez, a sua obra *Nocturnal*, que teve a sua estreia absoluta na Gala do Autor de 2007, promovida pela Sociedade Portuguesa de Autores, e também a peça de **Mário Laginha**, *Até aos Ossos*. Esta suite do compositor e pianista lisboeta consiste num conjunto de sete peças onde se cruzam elementos dos universos do jazz e da música clássica. Foi estreada em 2005 no Porto e é aqui interpretada pela segunda vez.

PROGRAMA

PEDRO MOREIRA: *Nocturnal*

MÁRIO LAGINHA: *Até aos Ossos*



PREÇOS 1.ª PLATEIA 15€ | 2.ª PLATEIA 10€ | LATERAIS 10€ | 1.º BALCÃO 10€ | 2.º BALCÃO 10€ | BALCÃO LATERAL 10€ | CAMAROTE CENTRAL 17,5€ | CAMAROTE LATERAL 15€ | GALERIAS 10€
DESCONTOS GRUPOS MAIS DE 10 PESSOAS 10% < GRUPOS MAIS DE 25 PESSOAS 25%
MENORES DE 25 ANOS E MAIORES DE 65 - 10% < **PRODUÇÃO OML**

QUARTA-FEIRA
GRANDE AUDITÓRIO
21H
C/ INTERVALO < M/12

1 OUT



SHEILA JORDAN QUARTET

SHEILA JORDAN:
CONCERTO
COMEMORATIVO
DO V ANIVERSÁRIO
DO BLOGUE
JAZZ NO PAÍS
DO IMPROVISO!

No Dia Mundial da Música o Pequeno Auditório — Sala Eduardo Prado Coelho do CCB recebe a extraordinária voz do jazz Sheila Jordan.

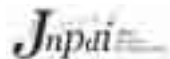
Sheila Jordan é a última sobrevivente na linhagem das grandes e criativas vozes do jazz – a par de Billie Holiday, Ella Fitzgerald, Sarah Vaughan e Betty Carter. Natural de Detroit, a sua adolescência foi vivida entre os clubes de jazz da cidade e os discos do seu grande mestre, o saxofonista Charlie Parker, que ouvia exaustivamente e que vocalizava, o que determinou o carácter único da voz e expressão de Sheila Jordan no panorama do jazz: "Eu não tinha dinheiro suficiente para comprar muitos discos e por isso tinha de escolher entre o Bird e os cantores, e escolhi o Bird." No ano em que comemora o seu 80.º aniversário, Sheila Jordan regressa a Portugal por ocasião do V aniversário do blogue Jazz no País do Improviso (o blogue mais lido em Portugal na área do jazz), actuando pela primeira vez em Lisboa.

1 OUT

QUARTA-FEIRA
PEQUENO AUDITÓRIO – SALA
EDUARDO PRADO COELHO
21H

S/ INTERVALO ◀ M/12

PREÇOS PLATEIA 20€ | LATERAIS 15€
PRODUÇÃO BLOGUE JAZZ NO
PAÍS DO IMPROVISO



HOLLIGER / SCHUMANN / BRAHMS

ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA

PEDRO CARNEIRO direcção

A Orquestra de Câmara Portuguesa renova a residência no CCB com a sua juventude e criatividade. Esta temporada estreia-se com um programa dedicado a Holliger, Schumann e Brahms.

A abrir o concerto vai estar o sublime *Ostinato Funebre* do compositor e oboísta suíço Heinz Holliger. Em seguida, será interpretada a versão original, de 1841, da 4.ª Sinfonia de Robert Schumann. Esta versão da obra, raramente executada, é de uma espontaneidade cristalina, adequada ao espírito interpretativo da OCP. Na 2.ª parte do concerto ouviremos a 1.ª Sinfonia de J. Brahms, cuja composição demorou cerca de 20 anos, estreando finalmente em 1876. Num programa que celebra o Outono e a música de cariz germânico, a OCP inicia assim da melhor forma a sua segunda temporada, sob a batuta do seu director artístico e maestro titular, Pedro Carneiro. A Orquestra de Câmara Portuguesa teve a sua estreia absoluta no concerto de inauguração da temporada do CCB 2007/2008 e contou, ao longo de todo o ano, com a grande adesão do público, o que contribuiu para a consolidação deste projecto dedicado à valorização dos jovens artistas portugueses.

PROGRAMA

HEINZ HOLLIGER (N. 1939): *Ostinato Funebre*
ROBERT SCHUMANN (1810-1856): 4.ª Sinfonia
JOHANNES BRAHMS (1833-1897): 1.ª Sinfonia



PREÇOS PLATEIA 20€ | LATERAIS 20€
CAMAROTES CENTRAIS 20€
CAMAROTES LATERAIS 20€ | 1.º BALCÃO 18€
BALCÃO LATERAL 15€ | 2.º BALCÃO 12,5€ | GALERIAS 5€
DESCONTOS 25% P/ MENORES DE 25 ANOS E MAIORES DE 65.
CO-PRODUÇÃO CCB/ORQUESTRA DE CÂMARA
PORTUGUESA EM RESIDÊNCIA NO CCB

DOMINGO
GRANDE AUDITÓRIO
19H
C/ INTERVALO ◀ M/6

5 OUT



HAMLET SOU EU TEATRO PRAGA

Concepção geral CLÁUDIA JARDIM, DIOGO BENTO e PEDRO PENIM
Interpretação CLÁUDIA JARDIM e DIOGO BENTO
Com a colaboração de PATRÍCIA DA SILVA / Apoio dramaturgico MARIA JOÃO DA ROCHA AFONSO
Co-produção TEATRO MARIA MATOS / TEATRO PRAGA

Esta performance do Teatro Praga propõe um desafio à descoberta e representação de possíveis “cenários” teatrais para a história da peça *Hamlet*.

No próprio cenário do espectáculo a história de Shakespeare é contada às crianças por dois actores que as vão guiando (ou distraíndo) pela narrativa, propondo-lhes uma participação activa.

Tudo acaba com uma viagem dos participantes até ao palco onde, em conjunto, se reconta a história num momento lúdico. Música, luzes e figurinos estão disponíveis para serem usados pelos participantes que criarão um objecto teatral único e irrepetível, eminentemente improvisado mas guiado pelos actores.

To dance or not to dance...It's not a question...

7.8.9 OUT

TERÇA A QUINTA-FEIRA
SALA DE ENSAIO
11H E ÀS 15H
PÚBLICO-ALVO DOS 9 AOS 12 ANOS

PREÇOS DIAS ÚTEIS: 2€ | FIM-DE-SEMANA: 4€



© MARCO MENDES

DEZ ANOS DA ORQUESTRA DIDÁCTICA DA FOCO MUSICAL

A Orquestra Didáctica da Foco Musical dedica-se há dez anos à interpretação de repertório direccionado para a população escolar e comemora com este concerto no CCB a sua primeira década de sucessos.

PROGRAMA

O Carnaval dos Animais

(Fantasia zoológica de CAMILLE SAINT-SAËNS)

Direcção ANDRÉ GRANJO

Solistas: flauta transversal RUI MARQUES

Clarinete PAULO GASPAR

1.º violino ANTÓNIO FIGUEIREDO

Contrabaixo PANTA NUNES

Percussão PEDRO ARAÚJO / MARCO FERNANDES

(Piano 1 e piano 2; 2.º violino, violeta e violoncelo a anunciar)

Pedro e o Lobo

(Fábula sinfónica de SERGUEI PROKOFIEV, nova versão narrativa de LUÍSA DUCLA SOARES)

Direcção ANTÓNIO FIGUEIREDO

Solistas: Flauta transversal RUI MARQUES

Oboé FAUSTO NOBRE

Fagote AMÂNDIO CANTEIRO

(clarinete e trompas a anunciar)

O Conquistador

(*Cantata* op. 85 de JORGE SALGUEIRO)

Direcção JORGE SALGUEIRO

Solistas:

Soprano (mulheres de D. Afonso Henriques) a anunciar

Contralto (D. Teresa) INÉS MADEIRA

Tenor (Egas Moniz) CARLOS GUILHERME

Baixo (D. Afonso Henriques) CARLOS DANIEL CÓIAS

O concerto comemorativo dos dez anos da Orquestra Didáctica da Foco Musical contará com duas obras clássicas do repertório para crianças: **O Carnaval dos Animais**, pela primeira vez com narrador, com a assinatura da escritora Luísa Ducla Soares; e **Pedro e o Lobo** com uma narrativa adaptada às exigências da visão contemporânea face à importância da preservação das espécies animais. Para fechar a efeméride a orquestra interpretará o concerto de lançamento da cantata **O Conquistador**, do compositor português Jorge Salgueiro. Uma cantata que conta a miúdos e graúdos as peripécias de D. Afonso Henriques aquando da formação de Portugal. Este concerto Antena 2 assinala assim os dez anos de actividade pedagógica desta orquestra e o lançamento de uma obra sinfónica em banda desenhada, muito apreciada pelo público escolar.



PREÇOS 10€ | 8€ PARA MENORES DE 12 ANOS E MAIORES DE 65
CO-PRODUÇÃO CCB/ANTENA 2

QUARTA-FEIRA
GRANDE AUDITÓRIO
21H
C/ INTERVALO - M/6

8 OUT



MONA LISA SHOW PEDRO GIL

Criação e direcção artística PEDRO GIL
 Direcção de produção ANA PEREIRA
 Criativo DIOGO MESQUITA
 Interpretação AINHOA VIDAL,
 ANTÓNIO FONSECA, DAVID ALMEIDA,
 MÓNICA GARNEL, RAQUEL CASTRO,
 RICARDO GAGEIRO e ROMEU COSTA
 Espaço cénico PEDRO SILVA
 Adereços PEDRO GODINHO
 Música original SÉRGIO DELGADO
 Desenho de luz JOSÉ MANUEL RODRIGUES
 Assistência de direcção MANUEL HENRIQUES

Depois do sucesso de [*Homem-Legenda*],
 Pedro Gil traz-nos uma nova criação!
 Bem-vindos ao *Mona Lisa Show*,
 um espectáculo provocador e
 anestesiante!

O que é que está aqui a fazer? ILUSÃO! DRAMA! EROTISMO! VIOLÊNCIA! RISO! VIRTUOSISMO!... e muito MEDO! **Mona Lisa Show** é um acontecimento onde os seus mais íntimos pensamentos ganham voz e os seus mais secretos desejos se tornam realidade! Do que é que estava à espera? Se está à procura de respostas e é ávido de perguntas, não se vá embora! Esta é a experiência que poderá mudar a sua vida! Em que é que está a pensar? Do que é que se lembra? O que está a sentir? Encontre-se! Esqueça quem é ou o dia que teve! Questione-se, conheça o grande amor, descubra o sentido da vida ou o caminho para a felicidade! Emocione-se, exorcize-se! Venha libertar-se, encontrar a redenção ou simplesmente entregar-se ao prazer! Não se deixe dormir...esteja muito disponível!! E tudo isto para quê, afinal?...de que é que se vai lembrar amanhã?

9A12
OUT

QUINTA-FEIRA A DOMINGO
 PEQUENO AUDITÓRIO - SALA
 EDUARDO PRADO COELHO
 21H
 S/ INTERVALO - M/16

PREÇOS PLATEIA 15€ | LATERAIS 12,5€
 PROJECTO FINANCIADO PELA DGARTES (DIRECÇÃO GERAL DAS ARTES) / MC (MINISTÉRIO DA CULTURA)
 CO-PRODUÇÃO CCB/O ESPAÇO DO TEMPO / CAPA APOIOS FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN,
 COMPANHIA DE SEGUROS ALLIANZ, FALCÃO MARQUES E SONAE SIERRA



A GEOMETRIA DOS SONHOS LA CASA INCIERTA / ESPANHA

Intérpretes CLARICE CARDELL / Cenografia ANTONIO CATALANO e ZOMES / Composição musical EUGENIA NOZAL
 Figurinos VAL BARRETO / Iluminação CARLOS LAREDO / Preparação das actrizes IRINA KOLLBERSKAYA
 Produção LA CASA INCIERTA / Direcção e Dramaturgia CARLOS LAREDO

A companhia de teatro espanhola **La Casa Incierta** apresenta o espectáculo para bebés **A Geometria dos Sonhos**, uma viagem sobre as emoções e a força dos nossos desejos.

A Geometria dos Sonhos é um espectáculo de teatro para bebés que conta a história da metamorfose de uma pedra que deseja ser nuvem. Os espectadores são convidados a entrar num espaço geométrico em forma de abacaxi, para descobrir e decifrar sete histórias que se escondem em sete candeeiros criados pelo artista Antonio Catalano. Um caminho sem palavras através dos mapas do nosso corpo, que nos aproxima de mitos milenários.

PREÇOS
 DIAS ÚTEIS 2€
 FIM-DE-SEMANA 4€

QUINTA A DOMINGO
 SALA D/CPA
 DIAS 9 E 10 ÀS 10H E ÀS 11H
 DIAS 11 E 12 ÀS 10H30 E 11H30
 DURAÇÃO: 35 MINUTOS
 PÚBLICO-ALVO CRIANÇAS ENTRE 1 E 3 ANOS

9A12
OUT



NOA

É em palco que a força e a singular capacidade artística da israelita Noa se revelam. Assistir a um concerto da cantora é uma experiência única e inesquecível!

Noa estreou-se com o álbum *Achinoam Nini and Gil Dor Live*, em 1991, após conhecer o músico Gil Dor, seu fiel companheiro musical até hoje. Desde então, a cantora israelita não parou: cantou para Bill Clinton, foi cabeça-de-cartaz em concertos a favor da paz, assinou intensos duetos com Sting e Stevie Wonder, e dividiu o palco com Carlos Santana, Sheryl Crow e George Benson, entre dezenas de outros artistas.

Nas suas canções cruzam-se influências israelitas, do lémen, de onde é originária a sua família, mas também da música *pop* anglo-saxónica, da canção italiana ou francesa e da música clássica. A cantora explora várias línguas e diferentes linguagens musicais, provando que é essencialmente uma artista do mundo.



10 OUT

SEXTA-FEIRA
GRANDE AUDITÓRIO
21H
S/ INTERVALO € M12

PREÇOS CADEIRAS DE ORQUESTRA 40€ | 1.ª PLATEIA 35€ | 2.ª PLATEIA 32€
LATERAIS 30€ | CAMAROTES CENTRAIS 32€ | CAMAROTES LATERAIS 22€
1.º BALCÃO 30€ | 2.º BALCÃO 25€ | BALCÃO LATERAL 20€
DESCONTOS 25% P/ MENORES DE 25 ANOS E MAIORES DE 65,
VÁLIDO EXCLUSIVAMENTE PARA 1.º E 2.º BALCÕES E BALCÃO LATERAL.
CO-PRODUÇÃO CCB/UGURU



BAILES OUTUBRO

ORQUESTRA 6 LATINOS

NOVEMBRO

ORQUESTRA CHAVE D'OURO

DEZEMBRO

ORQUESTRA 6 LATINOS

Venha dançar sem parar, uma vez por mês! No CCB, claro!

*As pernas são cisnes que vivem às avessas,
com o bico para baixo.*

RAMÓN GÓMEZ DE LA SERNA

PREÇO 1€ | SÁBADOS
TENDA
DAS 16H ÀS 19H

11 OUT
22 NOV
27 DEZ



ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

BENJAMIN SCHMID violino
MICHAEL ZILM maestro

A OML apresenta um programa inteiramente dedicado a Beethoven, incluindo o excepcional *Concerto para violino e orquestra* interpretado pelo violinista austríaco Benjamin Schmid.

O *Concerto para violino e orquestra* é uma das obras mais célebres de Beethoven. Desde que foi "redescoberto" em meados do século XIX tornou-se uma presença obrigatória no repertório dos virtuosos do instrumento, como é o caso do reputado violinista austríaco Benjamin Schmid, que se apresentará neste programa provavelmente acompanhado por um Stradivarius de 1713. Num programa dedicado ao celebrado compositor de Bona, o maestro alemão Michael Zilm dirige também a abertura orquestral inspirada na peça teatral que trata da figura lendária do general romano que ficou conhecido como Coriolano e ainda a carismática 7.ª sinfonia, que Beethoven concluiu em 1812 e que é uma extraordinária celebração de vida.

PROGRAMA

LUDWIG VAN BEETHOVEN: Abertura *Coriolano*
Concerto para violino e orquestra
Sinfonia n.º 7

12 OUT

DOMINGO
GRANDE AUDITÓRIO
17H
C/ INTERVALO < M/6

PREÇOS PLATEIA 18€ | LATERAIS 14€ | CAMAROTES CENTRAIS 16€
CAMAROTES LATERAIS 12€ | 1.º BALCÃO 10€ | BALCÃO LATERAL 10€
2.º BALCÃO 8€ | GALERIAS 6€ / DESCONTOS 25% P/ MENORES DE 25 ANOS
E MAIORES DE 65, VÁLIDO EXCLUSIVAMENTE PARA 1.º E 2.º BALCÕES
E BALCÃO LATERAL.
CO-PRODUÇÃO CCB/OML

CO-PRODUÇÃO
CCB oml



JULIETTE GRECO

JULIETTE GRECO voz
GERARD JOUANNEST piano
JEAN-LOUIS MATINIER acordeão

A diva da canção francesa e musa do existencialismo Juliette Greco traz ao CCB ecos da *Rive Gauche* parisiense.

Nas caves fumarentas de Saint-Germain-des-Prés, a intensa vida nocturna da jovem actriz e bailarina Juliette Greco permitiu-lhe travar conhecimento com os grandes intelectuais existencialistas, como Jean-Paul Sartre, Simone de Beauvoir ou Jacques Prévert que a encorajaram a cantar e lhe ofereceram os seus textos. Mais tarde, durante os anos cinquenta e sessenta, Greco gravou e divulgou canções dos grandes senhores da canção francesa, como Charles Aznavour, Jacques Brel, Georges Brassens ou Léo Ferré. Depois de uma longa ausência durante os anos setenta e oitenta, Greco regressa em 1991 aos discos e aos palcos com um concerto memorável no Olympia de Paris. O seu último álbum, *Temps d'une chanson*, gravado em 2006, reúne clássicos da canção francesa e também repertório inédito maioritariamente composto pelo francês Étienne Roda-Gil.

incubadora d'artes

PREÇOS CADEIRAS DE ORQUESTRA 70€ | 1.ª PLATEIA 65€ | 2.ª PLATEIA 45€
1.º BALCÃO 40€ | 2.º BALCÃO 35€ | CAMAROTES CENTRAIS 30€
CAMAROTES LATERAIS 27,5€ | BALCÃO LATERAL 25€ | LATERAIS 30€
CO-PRODUÇÃO CCB / INCUBADORA D'ARTES

QUINTA-FEIRA
GRANDE AUDITÓRIO
21H
S/ INTERVALO < M/12

16 OUT



SCHOSTAKOVICH-ENSEMBLE

Director artístico FILIPE PINTO-RIBEIRO

ENSEMBLE ASSOCIADO DA TEMPORADA

Criado em 2006 pelo pianista Filipe Pinto-Ribeiro, que é o seu director artístico, o Schostakovich-Ensemble tem actuado regularmente no CCB, tendo-se destacado recentemente com a apresentação de a *Integral dos Trios com Piano de Beethoven*, no final de Maio.

Na temporada de 2008/2009, o Schostakovich Ensemble, cuja formação integra, além de Pinto-Ribeiro, músicos como a violinista Tatiana Samouil e o violoncelista Pavel Gomziakov, é Ensemble Associado do CCB, actuando aqui com regularidade, numa série de espectáculos que terão o seu momento alto em Dezembro (ver pág. 76), com a interpretação do *Quarteto para o Fim do Tempo* de Messiaen, com a presença do clarinetista Pascal Moraguès, em Fevereiro, com uma *Carta Branca* que tem como convidado o barítono José Van Dam, e em Junho, com a participação do violetista Gérard Caussé no concerto comemorativo dos bicentários de Haydn e Mendelssohn.

O **SCHOSTAKOVICH-ENSEMBLE** AGRUPAMENTO MUSICAL QUE SE DISTINGUE PELA EXCELÊNCIA E PRAZER DA MÚSICA DE CÂMARA, FOI CRIADO EM 2006, ANO DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO COMPOSITOR DMITRI SCHOSTAKOVICH, PELO PIANISTA E DIRECTOR ARTÍSTICO DO GRUPO FILIPE PINTO-RIBEIRO. JÉ SE APRESENTOU EM CONCERTO EM LISBOA, ESTOCOLMO, TALLINN OU MOSCOVO, ALCANÇANDO EXCELENTE RECEPTIVIDADE DA CRÍTICA E DO PÚBLICO. APRESENTA-SE EM DIVERSAS FORMAÇÕES, PRIVILEGIANDO O TRIO COM PIANO, O QUARTETO COM PIANO, O QUARTETO DE CORDAS E O QUINTETO COM PIANO. CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DE VÁRIOS MÚSICOS, COMO OS VIOLINISTAS TATIANA SAMOUIL, PHILIPPE GRAFFIN E PRIYA MITCHELL, OS VIOLETISTAS NATALIA TCHITCH E TONY NYS, OS VIOLONCELISTAS PAVEL GOMZIAKOV, JUSTUS GRIMM E CHRISTIAN POLTÉRA, O CONTRABAIXISTA TIAGO PINTO-RIBEIRO, O CLARINETISTA PASCAL MORAGUÈS, OS PIANISTAS ROSA MARIA BARRANTES E FILIPE PINTO-RIBEIRO, E OS CANTORES ANNA SAMUIL E YURI KISSIN, ENTRE OUTROS.

CALENDÁRIO DOS CONCERTOS

17 OUTUBRO 2008 Palco Grande Auditório < **Schumann-Brahms: Díptico Romântico**
10 DEZEMBRO Palco Grande Auditório < **Messiaen: Quarteto para o Fim do Tempo**
24 FEVEREIRO 2009 Grande Auditório < **Carta Branca com José van Dam (barítono)**
24, 25 E 26 ABRIL < **Dias da Música em Belém: A Herança de Bach**
6 JUNHO Pequeno Auditório < **Haydn – Mendelssohn: entre dois mundos**

SCHUMANN-BRAHMS: DÍPTICO ROMÂNTICO SCHOSTAKOVICH-ENSEMBLE

FILIPE PINTO-RIBEIRO piano / PHILIPPE GRAFFIN violino / NATALIA TCHITCH viola / PAVEL GOMZIAKOV violoncelo

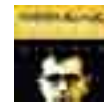
No primeiro concerto como Ensemble Associado do CCB, o Schostakovich-Ensemble apresenta um programa composto por peças de dois génios do romantismo alemão, Schumann e Brahms.

O Schostakovich-Ensemble – formado pelo pianista Filipe Pinto-Ribeiro, pelo violinista Philippe Graffin, pela violetista Natalia Tchitch e pelo violoncelista Pavel Gomziakov – apresenta, naquele que é o seu primeiro concerto enquanto ensemble associado do CCB, um programa com duas obras-primas de dois titãs do romantismo musical: os alemães Robert Schumann e Johannes Brahms. Além dos traços estilísticos que os aproximam, o apaixonado *Trio com piano n.º 1* de Schumann e o transcendente *Quarteto com piano n.º 2* de Brahms permitem diferenciar a individualidade criativa destes dois compositores geniais do século XIX.

PROGRAMA

ROBERT SCHUMANN: *Trio com piano n.º 1*, op. 63

JOHANNES BRAHMS: *Quarteto com piano n.º 2*, op. 26



PREÇOS 20€
DESCONTOS HABITUAIS

SEXTA-FEIRA
PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO
21H
C/ INTERVALO < M/12

17 OUT



UM SALTO NO TEMPO: DO BARROCO AO CONTEMPORÂNEO

ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA

JULIA JONES maestro titular
 CORO DO TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS
 GIOVANNI ANDREOLI maestro titular
 SÉBASTIEN ROULAND direcção musical

A Antena 2 apresenta a Orquestra Sinfónica Portuguesa, dirigida por Sébastien Rouland, destacado maestro na direcção do repertório francês.

Marc-Antoine Charpentier (1643-1704) e Frank Martin (1890-1974) encerram em si dois períodos distintos da música: o barroco e o contemporâneo.

Do compositor francês prolífico na criação de obras vocais sacras, a OSP interpreta o sobejamente conhecido *Te Deum* cuja abertura, após ter sido redescoberta pelo musicólogo Carl de Nys, foi adoptada para indicativo da Eurovisão. Na segunda parte deste programa insere-se *In Terra Pax*, do suíço Frank Martin. Um oratório para cinco solistas e coro composto em 1944 sobre textos bíblicos adaptados pelo próprio compositor. Destaca-se nesta obra a participação do Coro do Teatro Nacional de São Carlos, dirigido pelo seu maestro titular Giovanni Andreoli.

PROGRAMA

MARC-ANTOINE CHARPENTIER (1643-1704): *Te Deum*
 FRANK MARTIN (1890-1974): *In Terra Pax*



22 OUT

QUARTA-FEIRA
GRANDE AUDITÓRIO
 21H
 C/ INTERVALO • M/12

PREÇOS PLATEIA 20€ | LATERAIS 12,5€ | CAMAROTES CENTRAIS 20€ | CAMAROTES LATERAIS 20€
 1.º BALCÃO 12,5€ | 2.º BALCÃO 7,5€ | BALCÃO LATERAL 10€ | GALERIAS 5€
 CO-PRODUÇÃO ANTENA2 / CCB / TNSC
 DEVIDO À TRANSMISSÃO EM DIRECTO DESTE CONCERTO, PEDE-SE AO PÚBLICO QUE COMPAREÇA
 NA SALA 15 MINUTOS ANTES DO INÍCIO DO ESPECTÁCULO. NÃO É PERMITIDA A ENTRADA
 APÓS O INÍCIO DO CONCERTO.



JERUSALÉM TEATRO O BANDO

Texto GONÇALO M. TAVARES / Dramaturgia e encenação JOÃO BRITES / Corporalidade LUCA APREA
 Oralidade TERESA LIMA / Assistência de encenação SARA DE CASTRO / Espaço cénico JOÃO BRITES
 Figurinos e adereços CLARA BENTO / Desenho de luz JOÃO CACHULO / Desenho de som SÉRGIO MILHANO
 Interpretação CRISTIANA CASTRO, HORÁCIO MANUEL, JOÃO BARBOSA, NICOLAS BRITES, RAUL ATALÁIA,
 ROSINDA COSTA e SUZANA BRANCO / TEATRO O BANDO • Estrutura financiada pelo DGArtes / Ministério da Cultura

O Teatro O Bando regressa ao CCB, desta vez adaptando aos palcos o romance *Jerusalém* de Gonçalo M. Tavares.

João Brites fez a adaptação e encenação de uma das mais consagradas obras do escritor Gonçalo M. Tavares. O romance *Jerusalém* é o terceiro da série intitulada "O Reino" (ou "os livros negros"). Está traduzido em várias línguas e recebeu, entre outros, um dos mais importantes prémios literários do Brasil, em 2007, o Portugal Telecom. *Jerusalém* narra a história dos limites da loucura e da razão, sobre a dor e o mal. Mylia é uma mulher forte, mas doente. Em tempos esteve internada num hospício onde conheceu Ernst. Theodor Busbeck, ex-marido de Mylia, é médico e desenvolve um estudo sobre o mal e o horror ao longo da História. Estas e outras personagens vão cruzar-se na noite em que tudo começa e tudo acaba.

PREÇOS PLATEIA 15€ | LATERAIS 12,5€ / DESCONTOS 25% P/ MENORES DE 25 ANOS E MAIORES DE 65 / CO-PRODUÇÃO CCB/TEATRO O BANDO



QUINTA-FEIRA A DOMINGO
**PEQUENO AUDITÓRIO – SALA
 EDUARDO PRADO COELHO**
 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31 OUT. E
 1 NOV. ÀS 21H / 26 OUT. E 2 NOV. ÀS 16H
 M/16

23A31 OUT
 1E2 NOV



BOXNOVA INTER.FACES

3 TIMES + THESE WORDS ARE NOT MY OWN

3 TIMES Co-criação RENATA CATAMBAS, YANN GIBERT / Interpretação ANA MONTEIRO, RENATA CATAMBAS, YANN GIBERT / Desenho de luz ISABEL SIMÕES / Apoios FÓRUM DANÇA, RE.AL, EIRA 33 / Agradecimentos CLÁUDIA DIAS, GUILHERME FRAZÃO, ISABEL SIMÕES, JOÃO FIADEIRO, RITA NATÁLIO

THESE WORDS ARE NOT MY OWN

Co-criação ALFREDO MARTINS, PAULA DIOGO, RUBEN TIAGO / Interpretação ALFREDO MARTINS, LÍGIA SOARES, PAULA DIOGO e RUBEN TIAGO / Desenho de luz RUBEN TIAGO

A BoxNova apresenta as duas criações seleccionadas na 3.ª edição do projecto bienal Inter.Faces.

O projecto **Inter.faces** é uma das actividades centrais que o Núcleo de Experimentação Coreográfica desenvolve. Destina-se a incentivar a produção e criação contemporâneas na área das artes performativas, com especial incidência nas relações entre a dança como disciplina, o universo da criação artística e o mundo. Na edição de 2007 do **Inter.faces** foram seleccionados dois trabalhos que a BoxNova agora apresenta: *3 times* é um trabalho de Renata Catambas e Yann Gibert que se debruça sobre o processo de criação em si; em *These words are not my own*, Alfredo Martins, Paula Diogo e Ruben Tiago questionam as diferentes formas de apropriação, reprodução e repetição do real, trabalhando diferentes materiais recolhidos em contextos artísticos e não artísticos.

INTER.FACES 2007 Conselho artístico ANDRÉ SOUSA, JOANA PROVIDÊNCIA e JOCLÉCIO AZEVEDO / Produção NÚCLEO DE EXPERIMENTAÇÃO COREOGRÁFICA / Produção Executiva JOANA VENTURA, MAFALDA COUTO SOARES / Co-produção CENTA/O ESPAÇO DO TEMPO / Colaboração FUNDAÇÃO DE SERRALVES / NEC financiado por MC/DGARTES

25 OUT

SÁBADO
SALA DE ENSAIO
19H c/ M/12

PREÇOS 4€



OFICINAS CPA



© LUIGI TOCCAFONDO / L'ARBORETO EDIZIONI - MONDAINO

OFICINA

A FÁBULA DO PEIXE QUE MUDA

OFICINA DE MOVIMENTO E CONSTRUÇÃO

A Fábula do Peixe que Muda narra a viagem subaquática de Adriana, um peixe muito especial. *A Fábula do Peixe que Muda*, de Emma Dante e Gianluigi Toccafondo, narra o percurso de um peixe chamado Adriana desde o oceano, para onde partirá no princípio dos tempos numa corrida desenfreada contra um cardume imparável, até desaguar num lugar onde já nada nada, mas onde se ouve muito bem a voz subaquática e quente pela qual se apaixonara. A partir desta fábula, propõe-se uma oficina para trabalhar sobre nadar, segredar, respirar e chorar, sobre ter medo e ter paciência, para recordar o lugar onde vivemos secretamente os primeiros nove meses da nossa vida. Estes trabalhos serão feitos a partir do movimento e das artes plásticas.

COM GRAEME PULLEYN e MARIA JOÃO CASTELO

6 A 10 OUT / 23 A 28 NOV / 2 A 5 DEZ

DIAS 6 A 10 OUT / 24 A 28 NOV / 2 A 5 DEZ

DAS 10H ÀS 12H / DIA 23 NOV ÀS 15H30

SALAS C e D/CPA

PÚBLICO-ALVO: A PARTIR DOS 4 ANOS

PREÇOS DIAS ÚTEIS 2€ / FINS-DE-SEMANA E FERIADOS 4€



ESPECTÁCULO

OFICINA

TERRA DOS IMAGINADORES

A Terra dos Imaginadores é um **espectáculo-oficina** onde as crianças são desafiadas a habitar um mundo poético, desempenhando um papel activo no desenrolar da história. Exploram sentidos, reinventam narrativas, dão cor às memórias. Numa Terra onde desapareceram as ideias e os imaginadores, começa esta viagem...

CONTO E ESPAÇO CÉNICO JOANA PATRÍCIO
ESPAÇO SONORO FERNANDO MOTA
CONCEPÇÃO, MANIPULAÇÃO E INTERPRETAÇÃO
CLÁUDIA ANDRADE e MARIA DE VASCONCELOS
PRODUÇÃO PRÓXIMA ESTAÇÃO ASSOCIAÇÃO CULTURAL

16 A 26 OUT c/ SALA D/CPA

DIAS 16 E 17 E DE 20 A 24 DAS 10H ÀS 12H

DIAS 19 E 26 ÀS 15H30

PÚBLICO-ALVO: DOS 6 AOS 12 ANOS

PREÇOS DIAS ÚTEIS 2€ / FINS-DE-SEMANA E FERIADOS 4€

NOV



BILL FRISELL APRESENTA BUSTER KEATON, MORRISON & WOORDRING.

BILL FRISELL guitarra
TONY SCHERR contrabaixo
KENNY WOLLESEN bateria

O CCB recebe a música do guitarrista norte-americano Bill Frisell, que acompanhará a projecção de uma interessante selecção de curtas-metragens.

Ao longo de mais de 25 anos de carreira, o guitarrista e compositor Bill Frisell gravou 25 álbuns e colaborou com vários músicos, realizadores de cinema e artistas de outras áreas, revelando na sua música as mais diversas influências. Figura incontornável da música norte-americana, o *New York Times* descreveu, desta forma, a sua música: "É difícil encontrar uma reflexão tão rica sobre a música americana como as composições do guitarrista Bill Frisell. Misturando *rock* e *country* com jazz e *blues* encontrou o que os liga: a improvisação e o sentido da interpretação." No espectáculo que apresenta no Grande Auditório do CCB, acompanhado pelo baixista Tony Scherr e pelo baterista Kenny Wollesen, Bill Frisell interpretará composições originais que acompanham a projecção de curtas-metragens do lendário Buster Keaton, do experimentalista Bill Morrison e do cartoonista e ilustrador Jim Woodring.

FILMES

JIM WOODRING ANIMATIONS

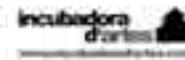
FACES < TRT: 8:38
HOUSE OF THE DEAD < TRT: 9:21
SUGAR OF VENGEANCE < TRT: 3:06
FRAGMENT < 4:21
WHIM GRINDER < TRT: 1:19

BILL MORRISON

THE MESMERIST < TRT: 16 min. – (Bill Morrison)

BUSTER KEATON

HIGH SIGN < TRT: 21 min – (Buster Keaton)
ONE WEEK < TRT: 19 min – (Buster Keaton)



PREÇOS 1.ª PLATEIA 37,5€ | 2.ª PLATEIA 30€ | 1.º BALCÃO 25€ | 2.º BALCÃO 20€
CAMAROTES CENTRAIS 30€ | CAMAROTES LATERAIS 27,5€
BALCÃO LATERAL 22,5€ | LATERAIS 27,5€
CO-PRODUÇÃO CCB / INCUBADORA D'ARTES

DOMINGO
GRANDE AUDITÓRIO
21H
S/ INTERVALO < M/12

2 NOV



CENTRO CULTURAL DE BELÉM . CULTURGEST . EIRA 33 . MNAC-MUSEU DO CHIADO . LUX . NEGÓCIO-ZDB
MUSEU COLEÇÃO BERARDO . CINEMATECA PORTUGUESA . TEATRO MARIA MATOS

O FESTIVAL TEMPS D'IMAGES propõe desenvolver novas linguagens, questionando o corpo nos limites performáticos da relação com a imagem e apresenta espectáculos híbridos e surpreendentes, reciclando todas as vertentes artísticas. Nesta 6.ª edição, o festival aposta na experimentação, permitindo aos seus artistas o desenvolvimento dos seus projectos através da liberdade criativa.

Para além da vasta programação, que através das sinergias estabelecidas entre vários espaços de programação nacionais conjuga a apresentação de espectáculos, estaleiros, ciclos de cinema e exposições, este ano o festival inicia uma secção competitiva para filmes sobre arte, temática única no panorama cinematográfico português, que culminará com a atribuição do Prémio de CINEMA TEMPS D'IMAGES.

PROGRAMAÇÃO

CENTRO CULTURAL DE BELÉM
LA DIDONE WOOSTER GROUP
8 / 10 NOV ◊ 21H / 9 NOV ◊ 16H
GRANDE AUDITÓRIO

ESTALEIRO
LIVELY DREAMS
LÍGIA TEIXEIRA, IVAN FRANCO
8 / 9 NOV ◊ 19H ◊ SALA DE ENSAIO

ESTALEIRO TÍTULO A ANUNCIAR
MARLENE TEIXEIRA
BOGDANA PASCAL
4 / 5 NOV ◊ 21H ◊ SALA DE ENSAIO

A CAÇA a partir da curta-metragem
homónima de Manoel de Oliveira
TEATRO O BANDO
PEQUENO AUDITÓRIO – SALA EDUARDO
PRADO COELHO

MUSEU COLEÇÃO BERARDO
ALEXANDRE PERIGO
DATAS A ANUNCIAR

CULTURGEST
ESTALEIRO SÍNOPE
INÊS JACQUES, EDGAR SANTINHOS
6 / 7 NOV ◊ 20H30
FOYER DO PEQUENO AUDITÓRIO

CULTURGEST
TELA
IVO SERRA
6 / 7 NOV ◊ 21H30
PEQUENO AUDITÓRIO

BLACK-OUT
JOÃO SAMÕES
12 / 13 NOV ◊ 19H E
20H30
SALA 2

HE VISTO
CABALLOS
MAL PELO
12 / 13 NOV ◊ 21H30
GRANDE AUDITÓRIO

CINEMATECA
PORTUGUESA
CICLO DE CINEMA
(A SECÇÃO COMPETITIVA
DOS PRÉMIOS DE
CINEMA DO FESTIVAL
TEMPS D'IMAGES)

EIRA
TOKONOMA
LUDGER LAMERS
ELSA ALELUIA
LUDGER LAMERS
CARLOS ZÍNGARO
DATA A DEFINIR

LX FACTORY
REAIS JOGOS
VIRTUAIS
ISABEL VALVERDE
7 / 8 / 9 NOV
INSTALAÇÃO 15H / 19H
ESPECTÁCULO 21H30

ENTREVISTAS
MÁRIO AFONSO
30 OUT / 16 NOV
EM ESPAÇO A DEFINIR

© DELPHINE COTEREL
ACTORES: JOHN YOUNG E HAI-TING CHINN



LA DIDONE THE WOOSTER GROUP

The Wooster Group apresenta
uma versão multimédia da ópera
LA DIDONE que põe em confronto
a sugestiva partitura de Francesco
Cavalli com a estranha atmosfera
do filme *Terrore nello spazio*,
de Mario Bava.

A produção desta companhia nova-iorquina de **La Didone** de Francesco Cavalli (1641) agarra uma obra do tempo em que ópera era uma forma de arte emergente e insere-a num novo mundo que a telepresença estilizou e que a guitarra eléctrica tornou mais descarado. Avançando no tempo e adicionando outro artefacto cultural italiano a esta mistura, o grupo faz colidir a antiga narrativa do naufrágio de Eneias com as naves espaciais do filme de terror italiano *Terrore nello spazio*, realizado por Mario Bava em 1965. A estranha combinação entre a atmosfera deste filme de culto e as texturas barrocas de Cavalli resultam numa sinergia inesperada com os temas clássicos da história de Dido: a perda da cultura e da família, o poder destruidor (e redentor) da paixão e a tenacidade da natureza humana face à devastação.

Direcção ELIZABETH LECOMPTE
Com HAI-TING CHINN, ARI FLIAKOS,
JENNIFER GRIESBACH, HANK HEIJINK,
ANDREW NOLEN, KAMALA SANKARAM,
SCOTT SHEPHERD, HARVEY VALDES,
KATE VALK, JUDSON WILLIAMS, JOHN YOUNG
Direcção musical BRUCE ODLAND
Cenografia RUUD VAN DEN AKKER
Luz JENNIFER TIPTON, GABE MAXSON
Som MATT SCHLOSS, OMAR ZUBAIR
Vídeo ZBIGNIEW BZYMEK, JOBY EMMONS
Figurinos ANTONIA BELT

Direcção de produção BOZKURT KARASU
Assistente de direcção JENNIFER GRIESBACH
Direcção de cena TERESA HARTMANN
Direcção técnica ARON DEYO
Produção THE WOOSTER GROUP,
KUNSTENFESTIVALDESARTS
Co-produção EDINBURGH INTERNATIONAL
FESTIVAL, PRODUCTIEHUIS ROTTERDAM
(ROTTERDAMSE SCHOUWBURG), GRAND THÉÂTRE
DU LUXEMBOURG, CC BELÉM (LISBOA)

SEXTA A SEGUNDA-FEIRA
PALCO GRANDE AUDITÓRIO
DIAS 8 E 10 ÀS 21H ◊ 9 ÀS 16H
M/12 ◊ PREÇO 25€
CO-PRODUÇÃO CCB/FESTIVAL TEMPS D'IMAGES

8A10
NOV

8E9
NOVSÁBADO E DOMINGO
SALA DE ENSAIO
21H

M/12 • PREÇO 5€

CO-PRODUÇÃO CCB/FESTIVAL TEMPS D'IMAGES

ESTALEIRO

LIVELY
DREAMS
DE LÍGIA TEIXEIRA
E IVAN FRANCO

Direção artística LÍGIA TEIXEIRA e IVAN FRANCO
Coreografia/interpretação LÍGIA TEIXEIRA
Música IVAN FRANCO
Programação multimédia IVAN FRANCO e ANDRÉ SIER
Assistência técnica JOSÉ PEDRO GOUVEIA

Lively Dreams procura dar forma às imagens e sensações de um sonho intenso e torná-las parte de um mundo paralelo, que decorre sem as exigências da lógica e da razão que prevalecem no mundo real.

A coreógrafa Lígia Teixeira e o artista digital Ivan Franco criaram *Lively Dreams*, performance que pretende explorar a capacidade dramática da recriação de um sonho, construindo um contexto, por vezes surreal, de relação entre personagens, objectos, espaço e tempo, conseguidas nesta peça através de técnicas de cenografia digital.

ESPECTÁCULO + OFICINA

A CAÇA
TEATRO O BANDO

a partir da curta-metragem homónima de MANOEL DE OLIVEIRA / Encenação ROGÉRIO DE CARVALHO
Espaço Cénico RUI FRANCISCO e JOÃO BRITES Apoio à Corporalidade LUCA APREA Apoio à Oralidade SARA BELO
Figurinos e Adereços CLARA BENTO Desenho de Luz JOÃO CACHULO Desenho de Som SÉRGIO MILHANO
Interpretação CRISTA ALFAIATE, MIGUEL ELOY e SARA DE CASTRO

A Caça, espectáculo que cruza as linguagens do teatro e do cinema, encerra uma trilogia teatral para a infância e juventude que o Teatro O Bando iniciou em 2006.

Depois de *Grão de Bico*, ponto de partida que explorou a voz e o gesto, e de *Linha da Viagem*, que percorreu a pintura de Nadir Afonso e nos hipnotizou com a vertigem da dança, O Bando apresenta **A Caça**, onde se exploram as sensações surpreendentes que o cinema desperta. Com encenação de Rogério de Carvalho, **A Caça** é também o nome da curta-metragem homónima de Manoel de Oliveira, estreada em 1964. Colocamo-nos assim entre o palco e a tela, de modo a acompanhar os passeios de dois caçadores sem espingardas que atravessam lameiros e observam a violência quotidiana dos homens e a agressividade da Natureza.

“Em vez de criarmos espectáculos em que se protejam as crianças da crueza da realidade, seduz-nos a possibilidade de uma linguagem artística que permita ao jovem espectador o confronto com essa mesma realidade, com os seus próprios mecanismos de defesa e adaptação a circunstâncias e emoções adversas.” JOÃO BRITES

M/C
MUSEU DE CULTURA

dgARTES

Palmela
Câmara Municipal

QUINTA A DOMINGO (ESPECTÁCULO)
SEGUNDA A SEXTA (OFICINA CPA - VER PÁG. 66)
PEQUENO AUDITÓRIO - SALA EDUARDO PRADO COELHO
13 ÀS 11H / 14 ÀS 11H E ÀS 15H / 15 E 16 ÀS 15H30

PÚBLICO-ALVO A PARTIR DOS 8 ANOS
PREÇOS: DIAS ÚTEIS 2€ • FIM-DE-SEMANA 4€
CO-PRODUÇÃO CCB/FESTIVAL TEMPS D'IMAGES

13A16
NOV



LISA EKDAHL

A sueca Lisa Ekdahl é um dos nomes maiores da nova geração de cantoras que se movem com igual à-vontade nas áreas do *pop* e do *jazz*. A sua voz de menina, frágil e à flor da pele, não deixa ninguém indiferente.

Com apenas 23 anos, Lisa Ekdahl, compositora e letrista das suas próprias canções, lançou o álbum de estreia que a catapultou para a fama no seu país natal, atingindo a quádrupla platina ao fim de alguns meses. Em 1998, o álbum *Back to Earth*, o segundo gravado em inglês, e agora com o trio de Peter Nordahl, consagrou-a como uma das mais fascinantes vozes femininas contemporâneas. Bom exemplo disso é o facto da coreógrafa alemã Pina Bausch ter escolhido algumas das suas canções, ao lado de Nina Simone, Caetano Veloso ou Prince, para integrar o alinhamento dos espectáculos que vimos recentemente em Lisboa. Sendo frequentemente comparada a cantoras como Norah Jones, Diana Krall, Stacey Kent ou Jane Monheit, Lisa Ekdahl possui um tom profundamente carregado de emoção e conquistou já por três vezes os prestigiados *Grammy Awards*.

14 NOV SEXTA-FEIRA
GRANDE AUDITÓRIO
21H
S/ INTERVALO • M/12

PREÇOS 1.ª PLATEIA 30€ | 2.ª PLATEIA 27,5€ | LATERAIS 25€ | CAMAROTE CENTRAL 30€
CAMAROTE LATERAL 27,5€ | 1.º BALCÃO 22,5€ | BALCÃO LATERAL 20€
2.º BALCÃO 17,5€ | GALERIAS 10€
DESCONTOS 25% P/ MENORES DE 25 ANOS E MAIORES DE 65, VÁLIDO EXCLUSIVAMENTE PARA 1.º E 2.º BALCÕES E BALCÃO LATERAL.
CO-PRODUÇÃO CCB/LADO B



CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE OLIVIER MESSIAEN (1908-2008)

No dia 10 de Dezembro de 1908 nascia, em Avignon, **Olivier Messiaen**, que viria a tornar-se o mais importante compositor francês da geração posterior à de Debussy e Ravel. Messiaen estudou no Conservatório de Paris e foi organista de La Trinité, tendo composto três ciclos de música para órgão, entre 1934 e 1939. Feito prisioneiro durante a Guerra pelo exército de ocupação nazi, foi internado num campo de concentração na Silésia, onde compôs o célebre *Quatuor pour la fin du temps*. Profundamente católico, a sua obra sinfónica, de vastas proporções, é constantemente marcada pela sua espiritualidade e por uma pesquisa de sonoridades muitas vezes encontradas em culturas distantes ou na Natureza, como nas diversas obras escritas a partir do canto dos pássaros. Assinalando o centenário do seu nascimento, o CCB dedica-lhe uma série de três concertos, assegurados pela **Orquestra Sinfónica Portuguesa**, a **Orquestra Metropolitana de Lisboa** e o **Schostakovich-Ensemble**, Ensemble Associado da Temporada de 2008/2009.

CALENDÁRIO

16 NOV ◀ GRANDE AUDITÓRIO
**ORQUESTRA
SINFÓNICA
PORTUGUESA**
MESSIAEN: *Turangalila*
(VER PÁG. 56)

8 DEZ ◀ GRANDE AUDITÓRIO
**ORQUESTRA
METROPOLITANA
DE LISBOA**
MESSIAEN E MOZART,
UMA RELAÇÃO MUSICAL
(VER PÁG. 72)

17H ◀ FOYER GRANDE AUDITÓRIO
PRÉ-CONCERTO (VER PÁG. 72)
MESSIAEN: Tema e variações
para violino e piano
3 Regards para piano
Comentários de CÉSAR VIANA

19H ◀ GRANDE AUDITÓRIO
CONCERTO (VER PÁG. 72)
W. A. MOZART: Trio para viola,
clarinete e piano
Sinfonia Concertante
Abertura *Bodas de Figaro*
Concerto para piano n.º 17, KV 453

10 DEZ ◀ PALCO
GRANDE AUDITÓRIO
**SCHOSTAKOVICH-
ENSEMBLE (DSCH)**
MESSIAEN: *Quatuor pour
la fin du temps*
(VER PÁG. 73)



TURANGALÎLA SYMPHONIE



ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA

MARKUS BELLHEIM piano / PHILIPPE ARRIEUS ondes Martenot / JULIA JONES direcção musical

A abrir as comemorações do centenário do nascimento de Olivier Messiaen, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, dirigida por Julia Jones, interpreta uma das maiores obras-primas do século XX – *Turangalila-Symphonie*.

Turangalila-Symphonie, obra colossal também pela sua dimensão orquestral, foi composta entre 1946 e 1948 por encomenda de Serge Koussevitzky para a Orquestra Sinfónica de Boston. A estreia foi dirigida pelo ainda jovem maestro Leonard Bernstein, em Boston, um ano após Messiaen ter concluído a composição.

O título da obra nasceu apenas em 1948. *Turangalila* resulta da aglutinação de duas palavras do sânscrito [turanga + lila] correspondendo assim à descrição de Messiaen quando se referia à sua obra, “Uma canção de amor”. Em *Turangalila*, Messiaen introduz as Ondes Martenot, instrumento electrónico que incluiu regularmente na sua criação musical.

PROGRAMA

OLIVIER MESSIAEN (1908-1992): *Turangalila-Symphonie*

**16
NOV**

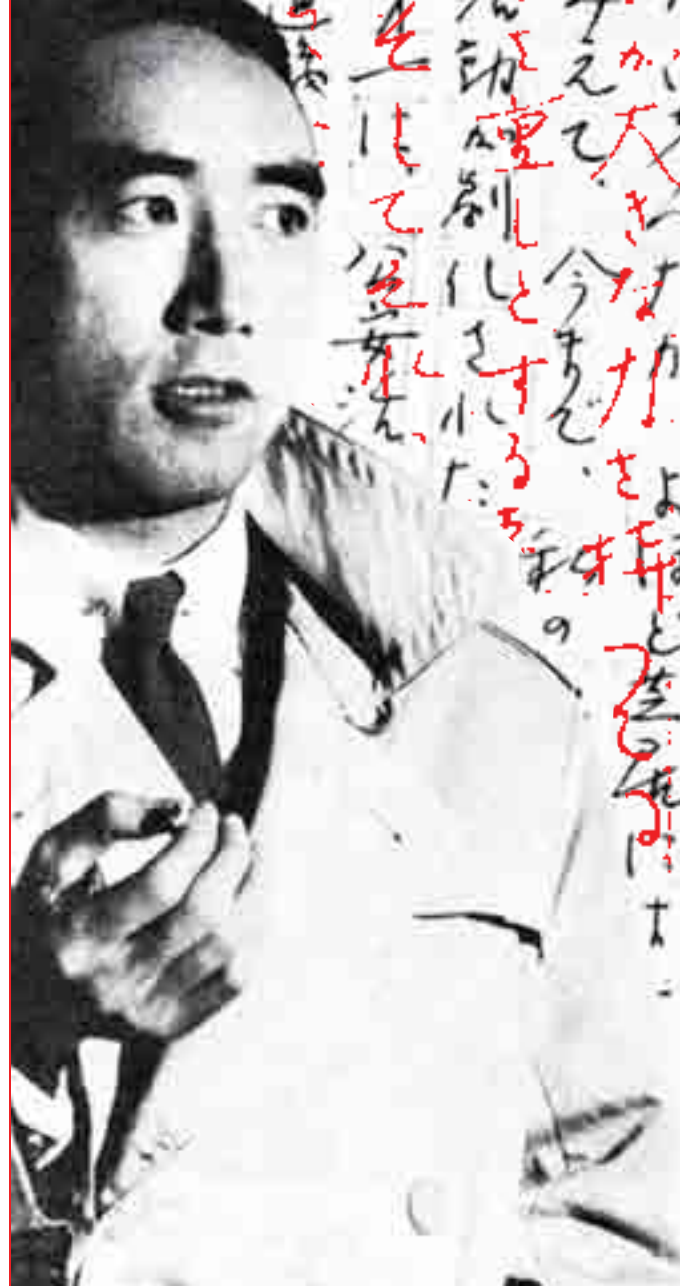
DOMINGO
GRANDE AUDITÓRIO
17H
S/ INTERVALO € M/6

PREÇOS PLATEIA 20€ | LATERAIS 12,5€ | LATERAL DEFICIENTE 12,5€
CAMAROTES CENTRAIS 20€ | CAMAROTES LATERAIS 20€
1.º BALCÃO 12,5€ | 2.º BALCÃO 7,5€ | BALCÃO LATERAL 10€ |
GALERIAS 5€
DESCONTO • BILHETES AVULSO: 25% MENORES 30 ANOS E MAIORES
65 ANOS / ASSINATURA (OSP NO CCB / 5 CONCERTOS) € PLATEIA 96€
CO-PRODUÇÃO TNSC/CCB

MIC
Ministério da Cultura

TNSC
Teatro Nacional de São Carlos
Millennium
REGINAS EXCLUSIVO

APOIOS
CCB



CICLO MISHIMA UM ESBOÇO DO NADA

OFICINAS
EXPOSIÇÃO
COMUNIDADE DE LEITORES
TEATRO
CINEMA
DANÇA
LEITURAS ENCENADAS
WORKSHOP

Em 25 de Novembro de 1970, o mundo era surpreendido com a notícia e as imagens do suicídio ritual do escritor **Yukio Mishima** (nascido em 1925 com o nome de Hiraoka Kimitake). Mishima, um dos mais notáveis escritores japoneses do pós-guerra, desenvolvera durante um quarto de século uma prolífica actividade como romancista, dramaturgo, actor e realizador de cinema, e assumira-se como uma das vozes mais críticas da modernização acelerada do Japão, que se tornara particularmente notória durante os anos sessenta. O seu suicídio foi uma forma de protestar contra aquilo que ele considerava a descaracterização da milenar civilização nipónica. Com o **Ciclo Mishima, Um Esboço do Nada**, o CCB evoca a figura e a obra de Yukio Mishima nas suas diversas vertentes: como dramaturgo, como romancista e como actor/personagem de cinema. Uma exposição construída pelo desenhador Tiago Manuel visita três obras fundamentais do autor de *Confissões de Uma Máscara* e Ko Murobushi, expoente da dança butô, apresenta-se no Pequeno Auditório.

CALENDÁRIO

3 A 16 NOV. SALA D / CPA
OFICINA DE CALIGRAFIA JAPONESA
PARA ESCOLAS, ADULTOS E FAMILÍAS
A CAMINHO DO JAPÃO,
À BOLEIA DA ESCRITA
(VER PÁG. 67)

17 NOV. A 14 DEZ
GALERIA MÁRIO CESARINY
EXPOSIÇÃO DE TIAGO MANUEL
MISHIMA, MANIFESTO
DAS LÂMINAS
Inauguração às 19h (entrada livre)
Seg. a sex. < das 14h às 18h
Sáb. dom. e feriados < das 14h
às 20h

17 NOV. A 14 DEZ SALA DE LEITURA
EXPOSIÇÃO
EDIÇÕES DOS LIVROS
DE YUKIO MISHIMA
ESPECIAL CEDÊNCIA
DE JORGÊ MEIRELES
Inauguração às 19h (entrada livre)
Seg. a sex. < das 8h às 20h
Sáb. dom. e feriados < 10h às 20h

18.19.20 NOV. SALA DE LEITURA
COMUNIDADE DE LEITORES
ORIENTADA POR
ARMANDO SILVA CARVALHO
< das 18h às 20h (entrada livre
por inscrição através de
saladeleitura@ccb.pt)

21.22.23.24 NOV.
GARAGEM SUL DO CENTRO DE REUNIÕES
TEATRO
A SENHORA DE SADE
DE YUKIO MISHIMA
E DIRECÇÃO DE CARLOS PIMENTA
Dias 21, 22 e 24 às 21h < 23 às 19h
(VER PÁG. 59)

22 NOV.
SALA SOPHIA DE MELLO BREYNER
MISHIMA E O CINEMA
AFRAID TO DIE de Yasuzo Mazumura
O MARINHEIRO QUE PERDEU AS
GRAÇAS DO MAR de Lewis J. Carlino
MISHIMA de Paul Schrader
15h / 17h / 19h (VER PÁG. 60)
M/18

25 NOV.
PEQUENO AUDITÓRIO — SALA EDUARDO
PRADO COELHO
LEITURA ENCENADA
CORRESPONDÊNCIA
ENTRE YUKIO MISHIMA
E YASUNARI KAWABATA
PARTICIPAÇÃO DE JOSÉ MANUEL
MENDES E LUÍS MADUREIRA
< 21h

28 E 29 NOV.
PEQUENO AUDITÓRIO - SALA EDUARDO
PRADO COELHO
DANÇA
QUICK SILVER
DE KO MUROBUSHI (BUTÔ)
< 21h (VER PÁG. 61)

29 E 30 NOV.
PEQUENO AUDITÓRIO - SALA EDUARDO
PRADO COELHO
WORKSHOP DE BUTÔ
POR KO MUROBUSHI
< Das 10h às 13h < 10€ dia
< primeiras 30 inscrições através de
rita.bagorro@ccb.pt ou através
do telefone 213 612 400
M/15

CICLO MISHIMA

UM ESBOÇO DO NADA

ALEGORIA DO TEMPO E DO AMOR
PINTURA DE AGNOLO BRONZINO



A SENHORA DE SADE DE YUKIO MISHIMA

DIRECÇÃO DE CARLOS PIMENTA

Tradução MARIA JOÃO BRILHANTE
Espaço cénico DANIEL BLAUFUKS
Figurinos FILIPE FAÍSCA
Interpretação:
MARTA FURTADO
CUCHA CARVALHEIRO
MARIA JOÃO FALCÃO
LUÍSA CRUZ
SÃO JOSÉ CORREIA
JOANA BRANDÃO

Carlos Pimenta encena a peça *Senhora de Sade* que Yukio Mishima escreveu em 1965 e que traça um olhar feminino sobre uma das figuras mais emblemáticas da cultura europeia.

“Seis mulheres à volta de um homem chamado Sade. Por vezes descrevem-no como vicioso, outras como imaculado. Das suas descrições emerge um conflito entre imoralidade e castidade. Mishima acreditava que “O clímax dramático do *shingeki* (novo teatro) deve residir estritamente nos diálogos e consiste na confrontação de ideias contraditórias”. *Senhora de Sade* é uma obra na qual esta teoria é plenamente desenvolvida. No espírito humano existe uma quase inevitável atracção para violar o que é proibido. A peça de Mishima evoca constantemente este desejo latente.” KANESHITA TATSUO, Encenador

“Quem comete um crime, por mais que não queira, tem que se confrontar com Deus. O erotismo é um processo de chegar a Deus, seguindo o lado inverso. Este é o tema da minha *Senhora de Sade*.”
YUKIO MISHIMA

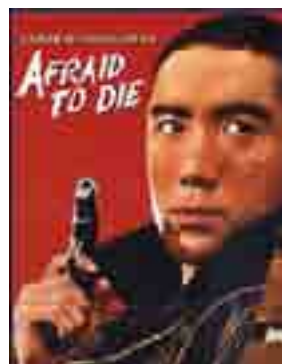
PREÇOS 15€ |
DESCONTO 25% P/ MENORES DE 25 ANOS E MAIORES DE 65.

GARAGEM SUL DO CENTRO DE REUNIÕES
DIAS 21, 22 E 24 ÀS 21H
DIA 23 ÀS 19H
M/12

21A24
NOV

MISHIMA E O CINEMA

O cinema foi, além da literatura, a disciplina de eleição de Yukio Mishima. Actor, guionista e realizador, Mishima encontrou na 7ª Arte um veículo privilegiado para a sua exaltação dramática do corpo e dos conflitos humanos. O CCB propõe, durante uma tarde, uma abordagem, em três etapas, da relação de Mishima com o cinema – e do cinema com Mishima. Um filme japonês série B de 1960 apresenta o célebre romanista como protagonista; uma película norte-americana de 1976 transporta para o continente americano a experiência de *O Marinheiro que perdeu as graças do mar*; enfim, projecta-se o filme realizado em 1985 por Paul Schrader sobre a vida e a obra do autor de *Confissões de uma Máscara*.



◀ 15H
AFRAID TO DIE
de YASUZO MAZUMURA
com YUKIO MISHIMA
(1960)



◀ 17H
O MARINHEIRO QUE PERDEU AS GRAÇAS DO MAR
de LEWIS JOHN CARLINO
com SARAH MILES e KRIS KRISTOFFERSON
(1976)



◀ 19H
MISHIMA: A LIFE IN FOUR CHAPTERS
de PAUL SCHRADER
(1985)



QUICKSILVER KO MUROBUSHI

Ko Murobushi é um dos mais conhecidos e aclamados artistas de butô do mundo e é reconhecido no Japão como o principal herdeiro da versão original do butô de Hijikata.

Na década de sessenta, Ko Murobushi estudou com Tatsumi Hijikata, o coreógrafo japonês fundador do butô, uma inovadora técnica de movimento. Em 1974, Ko fundou a companhia feminina de butô Ariadone e dois anos mais tarde o grupo exclusivamente masculino Sebi, e foi com a co-produção entre estes dois grupos *Le Dernier Eden – Porte de L’Au-de-La*, estreada em 1978 em Paris com enorme sucesso, que Ko despertou o interesse dos europeus para o butô. Desde então o seu trabalho prosseguiu aliando a vontade de aprofundar a ligação às raízes japonesas com a abertura para integrar no butô influências de todo o mundo. Ko Murobushi tem participado em inúmeras co-produções internacionais, apresentando espectáculos e recebendo prémios em todo o mundo. Em 2003 fundou a sua companhia Ko&Edge com três jovens bailarinos japoneses.

22 NOV

SÁBADO
SALA SOPHIA DE MELLO BREYNER
(CENTRO DE REUNIÕES / PISO 2)
15H / 17H / 19H
◀ M/18

PREÇOS
3€ (1 SESSÃO) | 5€ (3 SESSÕES)
LEGENDAGEM EM PORTUGUÊS

PREÇOS 15€
DESCONTOS 25% P/ MENORES DE 25 ANOS E MAIORES DE 65.

SEXTA E SÁBADO
PEQUENO AUDITÓRIO – SALA
EDUARDO PRADO COELHO
21H ◀ M/12

28E29
NOV



YARON HERMAN TRIO A TIME FOR EVERYTHING

O trio do jovem pianista israelita Yaron Herman é actualmente uma das mais excitantes propostas de jazz ao vivo. Neste concerto o músico apresenta o seu terceiro trabalho *A Time For Everything*, lançado em 2007.

Com apenas 27 anos, o pianista israelita Yaron Herman assegurou rapidamente e com naturalidade um lugar no panorama internacional do jazz, o que muitos músicos demoram décadas a conseguir. Herman começou a aprender piano aos 16 anos com um método pouco ortodoxo que o levou até Berklee em apenas dois anos. No entanto, a escola não satisfaz o seu espírito irrequieto pelo que decidiu regressar a Israel. De caminho fez uma paragem em Paris, e acabou por ficar na Cidade Luz tempo suficiente para se instalar no topo da cena jazz parisiense. O seu último álbum *A Time For Everything*, o primeiro em trio, recolhe actualmente aplausos de todo o mundo: com temas de Bjork, Leonard Cohen e até Britney Spears, Yaron Herman cruza o jazz, o pop e até a música contemporânea, com uma personalidade única e profundamente inventiva.

21 NOV

SEXTA-FEIRA
PEQUENO AUDITÓRIO – SALA
EDUARDO PRADO COELHO
21H
S/ INTERVALO • M/12

PREÇOS PLATEIA 20€ / LATERAIS 15€
PRODUÇÃO UGURU



© LAURA BRAUN

DOCE BOXNOVA

SILVIA PINTO COELHO em colaboração com RAFAEL ALVAREZ e NUNO CERA

Na sequência do trabalho que tem desenvolvido na área da *performance*, propondo novas geografias do movimento e novas relações entre o corpo, o tempo e o espaço, Rafael Alvarez criou com Nuno Cera uma instalação que define o lugar e os objectos que Sílvia Pinto Coelho habita em *Doce*.

A coreógrafa misturou várias técnicas de dança e outras técnicas corporais com alguma ironia e criou uma sequência de acções e de personagens que interagem com uma série de elementos técnicos descontextualizados. Podiam estar num ginásio, num estúdio ou perdidas em terra de ninguém: as acções são mecânicas. *Doce* brinca com a procura do “doce equilíbrio” e desafia quem pensa poder controlar calmamente tudo o que faz.

PREÇOS 4€

SÁBADO
SALA DE ENSAIO
19H
M/12

22 NOV



CICLO CONCERTOS MOZART ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

AUGUSTIN DUMAY violino e direcção

O violinista francês Augustin Dumay dirige a Orquestra Metropolitana de Lisboa na interpretação de dois concertos para violino e orquestra de Mozart. O programa completa-se com a 5.ª Sinfonia de Schubert.

Mozart só compôs cinco concertos para violino e orquestra, contava então cerca de dezanove anos de idade e ainda não se havia radicado na cidade de Viena. Ele mesmo terá interpretado alguns deles na condição de solista, uma faceta que lhe é bastante menos conhecida do que a de virtuoso do piano. Passados mais de duzentos anos, todos eles continuam a ser interpretados em todo o mundo, especialmente estes dois, não só pela sua música admirável, como também pela variedade de soluções com que é neles explorada a identidade do instrumento. Na segunda parte deste programa é interpretada a 5.ª Sinfonia de Schubert, o mais subtil compromisso entre o rigor do estilo clássico e a expressividade melódica do romantismo.

PROGRAMA

WOLFGANG AMADEUS MOZART: *Concerto n.º 3 para violino e orquestra*

Concerto n.º 5 para para violino e orquestra

FRANZ SCHUBERT: *Sinfonia n.º 5*

23 NOV DOMINGO
PEQUENO AUDITÓRIO – SALA
EDUARDO PRADO COELHO
17H
C/ INTERVALO ◀ M/6

PREÇOS PLATEIA 10€
DESCONTOS GRUPOS MAIS DE 10 PESSOAS ◀ 10% / GRUPOS MAIS 25 PESSOAS ◀ 25%
JOVENS MENORES 25 ANOS ◀ 10% / MAIORES DE 65 ANOS ◀ 10%
PRODUÇÃO OML



VASSILISSA OU A BONECA NO BOLSO TEATRO O BANDO

Livremente inspirado na obra de AFANASIEV / Texto BRUNO STORI / Encenação de LETIZIA QUINTAVALLA
Interpretação ANA BRANDÃO / SUZANA BRANCO / Apoio à interpretação e técnica NICOLAS BRITES / LUÍS FERNANDES
Co-produção TEATRO O BANDO, TEATRO DELLE BRICIOLE e CENTRO CULTURAL DE BELÉM

Vassilissa é a história da passagem de mãe para filha, de uma geração à outra, do poder feminino da intuição, simbolizado pela boneca que Vassilissa guarda sempre no seu bolso.

Neste antigo conto russo, a procura do fogo obriga a menina a deixar a sua casa e a entrar numa vida nova, a iniciação começa pela execução desta tarefa. O objectivo é a relação afectuosa e sincera com uma velha bruxa selvagem a quem Vassilissa pede o fogo.

Uma actriz interpreta a bruxa Baba Jaga e uma menina vinda do público será Vassilissa, a protagonista, enquanto os outros meninos assistem à história. As crianças não deverão, no entanto, ser preparadas antes do espectáculo. Não deverão conhecer a fábula nem saber que uma das meninas irá participar na história.



SEGUNDA A DOMINGO
SALA DE ENSAIO
ESCOLAS ◀ DIAS 24, 25, 26, 27, 28 ÀS 11H
PÚBLICO FAMILIAR ◀ DIA 29 ÀS 15H30 E
DIA 30 ÀS 11H30 E 15H30
PÚBLICO-ALVO ◀ DOS 3 AOS 7 ANOS

PREÇOS DIAS ÚTEIS 2€
FIM-DE-SEMANA 4€
CO-PRODUÇÃO TEATRO O BANDO,
TEATRO DELLE BRICIOLE E
CENTRO CULTURAL DE BELÉM

**24A30
NOV**



BALLET NACIONAL DE ESPAÑA SMS

Director JOSÉ ANTONIO

PROGRAMA CAPRICHOS / DUALIA / CAMBALACHE

Enquadrado na celebração dos seus trinta anos, o Ballet Nacional de España apresenta pela primeira vez em Portugal, e exclusivamente em Lisboa, SMS, um espectáculo que conjuga tradição e modernidade.

O Ballet Nacional de España é já um mito das artes flamencas e atravessa actualmente um novo período de criação e de diferentes projectos, sob a direcção de José Antonio, nomeado em 2004, naquela que é a sua segunda etapa à frente da companhia. A curiosa origem do nome deste programa, SMS, está na escolha de José Antonio em referência à origem da cidade de nascimento dos três coreógrafos participantes: Fernando Romero é de Sevilha, Ángel Rojas e Carlos Rodríguez de Madrid, e Carlos Antonio Canales também de Sevilha.

Caprichos é um espectáculo de baile flamenco, sem argumento, coreografado para o Ballet Nacional de España no qual se pretende única e exclusivamente dar uma visão pessoal e abstracta do flamenco. FERNANDO ROMERO

Com *Dualia*, pretendemos abordar a dança espanhola, encarnando a juventude e frescura dos bailarinos desta nossa geração. ROJAS Y RODRÍGUEZ

Cambalache é uma obra que convida a submergirmo-nos no intercâmbio de estilos, culturas e sentimentos ancestrais, e na mestiçagem dos povos que acabam por formar o que é hoje denominado por Flamenco. ANTONIO CANALES

**27A30
NOV**

QUINTA-FEIRA A DOMINGO
GRANDE AUDITÓRIO
27, 28 E 29 ÀS 21H
29 E 30 ÀS 17H
C/ INTERVALO • M4

PREÇOS PLATEIA MÓVEL 42€ | 1ª PLATEIA 42€ | 1º BALCÃO 28€
2ª PLATEIA 36€ | 2º BALCÃO 22€ | BALCÃO LATERAL 25€
CAMAROTE CENTRAL 32€ | CAMAROTE LATERAL 30€ | LATERAIS 32€ | GALERIA 15€
50% PARA CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS EM TODAS AS SESSÕES.
PRODUÇÃO DÉCIMA COLINA

16 DEZ • CONCHA BUIKA • FLAMENCO + JAZZ



OFICINAS CPA



CICLO MISHIMA, UM ESBOÇO DO NADA

A CAMINHO DO JAPÃO, À BOLEIA DA ESCRITA

OFICINA DE CALIGRAFIA JAPONESA

A Caminho do Japão, À Boleia da Escrita é uma oficina para descobrir a caligrafia japonesa.

Uma oficina de caligrafia japonesa, para experimentar com as mãos o exercício de uma escrita desconhecida, acompanhando o movimento das formas, a intensidade das pinceladas e o jogo do desenho. Esta oficina acontecerá durante a semana para escolas e terá também uma versão para adultos e para famílias ao fim-de-semana.

COM PROFª YOSOI TODA
TRADUÇÃO TERESA TODA

3 A 16 NOV • SALA D/CPA

ESCOLAS • DIAS 3 A 7 NOVEMBRO E DE 10 A 14 NOVEMBRO, DAS 10H ÀS 12H

ADULTOS • DIAS 8 E 15 NOVEMBRO ÀS 16H30

FAMÍLIAS • DIAS 9 E 16 NOVEMBRO ÀS 16H30

PÚBLICO-ALVO: A PARTIR DOS 8 ANOS

PREÇOS DIAS ÚTEIS 2€ / FINS-DE-SEMANA E FERIADOS 4€



OFICINAS SOBRE A "CAÇA"

A partir do espectáculo *A Caça* (consulte a página 53 deste programa), estas oficinas procuram explorar algumas das ideias fortes e das propostas que o espectáculo apresenta.

Iremos criar curtíssimas peças de teatro, a partir de notícias de jornais, explorando a ideia do medo e da amizade, assim como a dificuldade que, por vezes, os mais novos encontram em ser ouvidos pelos adultos. Far-se-á uso dos dispositivos cénicos utilizados no espectáculo – uma mesa, lama, correrias e conversas a várias vozes. As crianças irão em grupo censurar os finais das histórias, justificando os seus cortes e decisões, propondo resoluções diferentes para as histórias apresentadas.

COM CATARINA REQUEIJO E MIGUEL FRAGATA

17 A 21 NOV

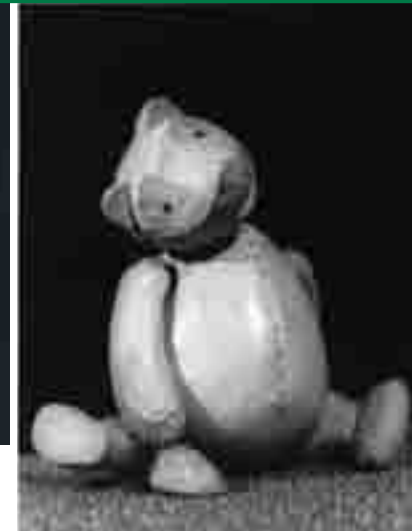
DAS 10H ÀS 12H

SALA D/CPA

PÚBLICO-ALVO: DOS 9 AOS 16 ANOS

PREÇO 4€

NOVEMBRO



JOANICA PUFF

Encenação, versão cénica e cenografia JOÃO PAULO SEARA CARDOSO
Marionetas ETIENE CHAMPION / Música ROBERTO NEULICHDL / Pintura ALBUQUERQUE MENDES
Movimento ISABEL BARROS / Desenho de luzes ILDA NÓBREGA
Interpretação MARIA JOÃO SOUSA PIRES, RUI OLIVEIRA

Joanica-Puff é um espectáculo criado por João Paulo Seara Cardoso a partir do célebre romance que A. A. Milne escreveu em 1926 e que viria a tornar-se um dos clássicos da literatura infantil deste século.

Joanica-Puff é um urso "com muito pouco miolo" que vive no bosque dos Cem Acres com os seus amigos e conhecidos: o Coelho, o Porquito, o Tigre, o Mocho, o Burro Inhon e ainda Cristóvão Robim, o rapazito sonhador em cuja imaginação se passam as histórias deliciosas cujos protagonistas são os seus próprios brinquedos. As marionetas deste espectáculo foram construídas por uma técnica mista de couro e madeira, pelo escultor francês Etienne Champion, usando técnicas de construção de máscaras da Commedia dell'Arte. A cenografia é constituída por um conjunto de lugares sugeridos por pinturas de Albuquerque Mendes.

PREÇOS DIAS ÚTEIS 2€ / FIM-DE-SEMANA E FERIADOS 4€

SALA DE ENSAIO
DIAS 3, 4 E 5 ÀS 11H / DIA 6 ÀS 15H30
DIA 7 ÀS 11H30 / DIAS 13 E 14 ÀS 11H30
PÚBLICO-ALVO: A PARTIR DOS 4 ANOS

3A7.13E14
DEZ



POLEGARZINHO

Encenação, texto e cenografia JOÃO PAULO SEARA CARDOSO
 Marionetas, figurinos e ilustrações JÚLIO VANZELER
 Música ROBERTO NEULICHEDL / Desenho de luz JORGE COSTA
 Interpretação EDGARD FERNANDES, SARA HENRIQUES, SÉRGIO ROLO, SHIRLEY RESENDE (pianista)
 Operação de som e luz RUI PEDRO RODRIGUES
 Pintura de marionetas EMÍLIA SOUSA

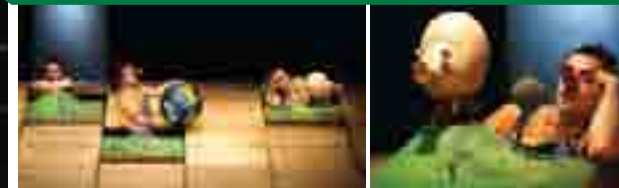
O Teatro Marionetas do Porto apresenta *Polegarzinho*, a história do menino que nasceu do tamanho de um dedo polegar e que se prepara para enfrentar o Gigante.

*Três vezes
 Crescerá e minguará
 A Lua
 E depois uma criança nascerá
 A força do gigante
 E a bravura do leão*

*Ela terá
 E ainda que não seja
 Maior do que o polegar
 Dela se falará
 Até ao fim dos tempos*

7.8.9 DEZ DOMINGO A TERÇA-FEIRA
 PEQUENO AUDITÓRIO – SALA
 EDUARDO PRADO COELHO
 DIAS 7 E 8 ÀS 15H30 / DIA 9 ÀS 11H
 PÚBLICO-ALVO: A PARTIR DOS 4 ANOS

PREÇOS DIAS ÚTEIS 2€ / FIM-DE-SEMANA E FERIADOS 4€
 APOIO BALLETEATRO AUDITÓRIO
 TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO « COMPANHIA SUBSIDIADA PELO MINISTÉRIO
 DA CULTURA, CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO E FUNDAÇÃO CALOUSTE
 GULBENKIAN



ÓSCAR

Encenação e cenografia JOÃO PAULO SEARA CARDOSO
 Marionetas e figurinos JÚLIO VANZELER
 Música ROBERTO NEULICHEDL
 texto JOÃO PAULO SEARA CARDOSO
 em colaboração com SOFIA AGUIAR REIS e
 REGINA GUIMARÃES (Canções)
 Movimento ISABEL BARROS
 Desenho de luz ANTÓNIO REAL
 Produção MÁRIO MOUTINHO
 Interpretação EDGARD FERNANDES,
 SARA HENRIQUES, SÉRGIO ROLO
 Pintura de marionetas e adereços EMÍLIA SOUSA
 Operação de luz e som DAVID SOBRAL



Óscar é um menino que tem um jardim, o seu lugar de brincadeira preferido. É lá que constrói os seus mundos imaginários e conhece os animais, as plantas e o jardineiro Joaquim.

Chega o Inverno. Óscar vê o jardim da janela de sua casa. Quando não chove, brinca com as poças de água. O Inverno chega ao fim. A vida renasce no jardim, onde Óscar encontra muitos amigos: o Porco Cambalhota que um dia cambalhotou até à Lua, o Ouriço Ribeiro e a sua fábrica de compota de maçã, o Gigante que tem um carrossel dentro da cabeça e todos os bichos, bicharocos e plantas de jardim. O espectáculo estrutura-se ao longo das quatro estações. O jardim vai-se vestindo de diversas roupagens. As histórias, a música, as cores, as palavras, os cheiros vão tomando a forma das sensações que caracterizam o jardim durante as diferentes fases do ano.

PREÇOS DIAS ÚTEIS 2€ / FIM-DE-SEMANA E FERIADOS 4€
 APOIO BALLETEATRO AUDITÓRIO
 TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO « COMPANHIA SUBSIDIADA PELO MINISTÉRIO DA CULTURA, CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO E FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

PREÇOS DIAS ÚTEIS 2€ / FIM-DE-SEMANA E FERIADOS 4€
 PEQUENO AUDITÓRIO – SALA EDUARDO PRADO COELHO
 DIA 12 ÀS 11H
 DIAS 13 E 14 ÀS 15H30
 PÚBLICO-ALVO: A PARTIR DOS 3 ANOS

12.13.14 DEZ



CONCERTO DE HOMENAGEM A KEITH JARRETT

IVO DE GREEF

piano

O belga Ivo de Greef convidou os compositores e pianistas Sérgio Azevedo, Gustavo Beytelmann, Robert Mitchell e Jonathan Powel para se lhe juntarem numa homenagem ao grande pianista de jazz Keith Jarrett.

O Concerto de Colónia (Köln Concert) de Keith Jarrett foi o disco mais vendido de sempre da história do jazz. Apesar de improvisada, a música deste concerto foi transcrita para pauta, o que nos permite escutá-la de novo, numa releitura literal do pianista Ivo de Greef. Para este concerto, Ivo convidou quatro compositores e pianistas de diferentes nacionalidades e influências musicais para homenagear Keith Jarrett, músico de referência no jazz que incursa com facilidade noutros estilos musicais, como o minimalismo, a música clássica, a contemporânea ou a étnica. O resultado deste desafio são, para lá de uma peça já composta por Kris Defoort que terá a sua estreia em Portugal, quatro peças em estreia absoluta escritas por um compositor argentino, dois ingleses e pelo português Sérgio Azevedo, que se inspiraram na música de Jarrett para compor as suas próprias interpretações e homenagear este grande pianista americano.

PROGRAMA

KEITH JARRETT: Köln Concert, Partes I e IV / obras de SÉRGIO AZEVEDO*, GUSTAVO BEYTELMANN*, ROBERT MITCHELL*, JONATHAN POWEL* e KRIS DEFOORT**

*Estreia absoluta / **Estreia em Portugal

4 DEZ

QUINTA-FEIRA
PEQUENO AUDITÓRIO – SALA
EDUARDO PRADO COELHO
19H
S/ INTERVALO ◀ M/6

PREÇOS 10€
DESCONTOS ◀ 8€ PARA ESTUDANTES, MENORES DE 30 ANOS E MAIORES DE 65.
DEVIDO À TRANSMISSÃO EM DIRECTO DESTE CONCERTO, PEDE-SE AO PÚBLICO QUE COMPAREÇA NA SALA 15 MINUTOS ANTES DO INÍCIO DO ESPECTÁCULO. NÃO É PERMITIDA A ENTRADA APÓS O INÍCIO DO CONCERTO.
CO-PRODUÇÃO CCB/ANTENA 2



PREÇOS 1ª PLATEIA 27,5€ | 2ª PLATEIA 25€ | 1º BALCÃO 22,5€ | 2º BALCÃO 20€
CAMAROTES CENTRAIS 27, 5€ | CAMAROTES LATERAIS 25€
BALCÃO LATERAL 22,5€ | LATERAIS 25€
DESCONTOS 25% P/ MENORES DE 25 ANOS E MAIORES DE 65.
PRODUÇÃO INCUBADORA D'ARTES

SEXTA-FEIRA
GRANDE AUDITÓRIO
21H
M/12

5 DEZ



CHOCOLATE NOVO ÁLBUM DE MARIA JOÃO & MÁRIO LAGINHA

MARIA JOÃO voz
MÁRIO LAGINHA piano
JULIAN ARGUELLES saxofone
BERNARDO MOREIRA contra baixo
ALEXANDRE FRAZÃO bateria

Maria João comemora os 25 anos do lançamento do seu primeiro disco com um novo trabalho em que recupera o formato de quinteto e uma sonoridade mais “jazzy”.

Há 25 anos, Maria João gravava o seu primeiro disco, em Quinteto com o seu nome. Era um trabalho essencialmente desenvolvido em torno de *standards* de jazz, um dos registos que a cantora cultivaria daí em diante, designadamente na parceria que estabeleceu com o pianista Mário Laginha. Entretanto, a cantora foi incorporando outras sonoridades e ganhou características que a tornaram inconfundível e se colaram à sua própria pele. Para comemorar estes 25 anos de música, Maria João preparou um novo disco em que recuperou a mesma formação instrumental de 1983, embora se mantenham apenas dois dos intervenientes do Quinteto Maria João: a voz, naturalmente, e o piano de Mário Laginha. Entre os temas originais presentes no disco, com letras de Maria João e música de Laginha, contam-se também alguns *standards*, completando-se deste modo a ponte com a gravação de 1983.



O espectáculo que Mariano Deidda agora estreia em Portugal é uma viagem pelos seus três discos dedicados ao maravilhoso universo de Pessoa.

A obra do cantor, compositor e músico italiano Mariano Deidda é mais um sinal da universalidade da poesia de Fernando Pessoa. Em 2001, três anos após o seu disco de estreia ter sido distinguido em Itália como Álbum do Ano, o artista mergulhou na obra do poeta português, traduzida para italiano pelo famoso escritor Antonio Tabucchi. O resultado foi o projecto continuado que recebeu o título de "Deidda Interpreta Pessoa" e que já se estende por três álbuns que contam com a colaboração de grandes músicos como Enrico Rava ou Miroslav Vitous (dos Weather Report). Agora, Mariano Deidda traz Pessoa até à sua cidade natal. É hora do reencontro.

5 DEZ

SEXTA-FEIRA
PEQUENO AUDITÓRIO – SALA
EDUARDO PRADO COELHO
21H
S/ INTERVALO • M/12

PREÇOS PLATEIA 20€ / LATERAIS 15€
PRODUÇÃO UGURU



ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

NUNO SILVA clarinete / MICHEL BÉROFF piano / ANTOINE TAMESTIT viola / AUGUSTIN DUMAY violino / maestro

No âmbito das comemorações do centenário do nascimento de Olivier Messiaen, a OML apresenta um programa que assenta na forte relação que o compositor francês manteve com a música de Mozart.

Olivier Messiaen nasceu no dia 10 de Dezembro de 1908. É esta a efeméride que se pretende assinalar com estes dois momentos musicais. No "pré-concerto" são interpretadas duas partituras do compositor francês: uma de música de câmara e três peças escolhidas entre os *Vingt Regards sur l'Enfant-Jésus*, uma das obras para piano mais importantes do século XX. Depois, é dado lugar à música de Mozart, com a qual Messiaen manteve uma forte afinidade ao longo de toda a sua vida – ou não fosse ele mesmo um músico "clássico" na sua matriz. Esta influência fez-se reflectir sobretudo nas obras datadas dos seus últimos anos de vida, onde se denota uma grande sobriedade discursiva e ecoam inúmeras referências à tradição musical austro-germânica.

PROGRAMA

PRÉ-CONCERTO 17H • OLIVIER MESSIAEN: Tema e Variações para violino e piano / *Trois Regards*

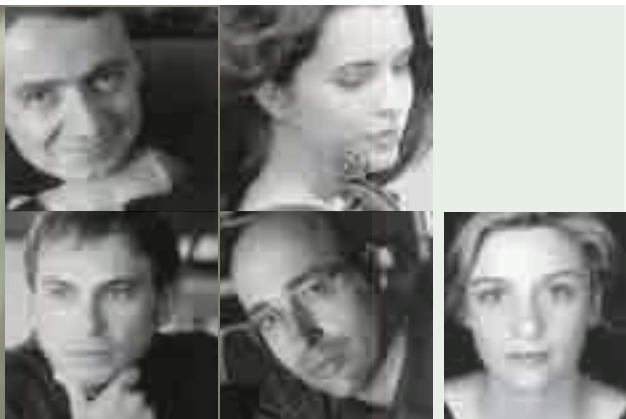
CONCERTO 19H • WOLFGANG AMADEUS MOZART: Trio para piano, clarinete e viola, K. 498 / Sinfonia Concertante, para violino e viola, K. 364 / Abertura da ópera cómica *As Bodas de Figaro* / Concerto para piano e orquestra, K. 453

PREÇOS 1ª PLATEIA 15€ | 2ª PLATEIA 10€ | LATERAIS 10€ | 1º BALCÃO 10€ |
2º BALCÃO 10€ | BALCÃO LATERAL 10€ | CAMAROTE CENTRAL 17,5€ |
CAMAROTE LATERAL 15€ | GALERIA EM PÉ 10€
DESCONTOS • GRUPOS: 10 PESSOAS 10% / GRUPOS: 25 PESSOAS 25%
JOVENS: 25 ANOS 10% / MAIORES DE 65 ANOS 10%
PRODUÇÃO OML

SEGUNDA-FEIRA
PRÉ-CONCERTO 17H • FOYER GRANDE
AUDITÓRIO
CONCERTO 19H • GRANDE AUDITÓRIO
M/6

8 DEZ

QUARTETO PARA O FIM DO TEMPO (1941)



SCHOSTAKOVICH-ENSEMBLE

PASCAL MORAGUÈS clarinete / PRIYA MITCHELL violino / PAVEL GOMZIAKOV violoncelo / FILIPE PINTO-RIBEIRO piano
Poemas de NELLY SACHS ditos por BEATRIZ BATARDA (tradução de JOÃO BARRENTO)
Espaço cénico de PAULO NOZOLINO

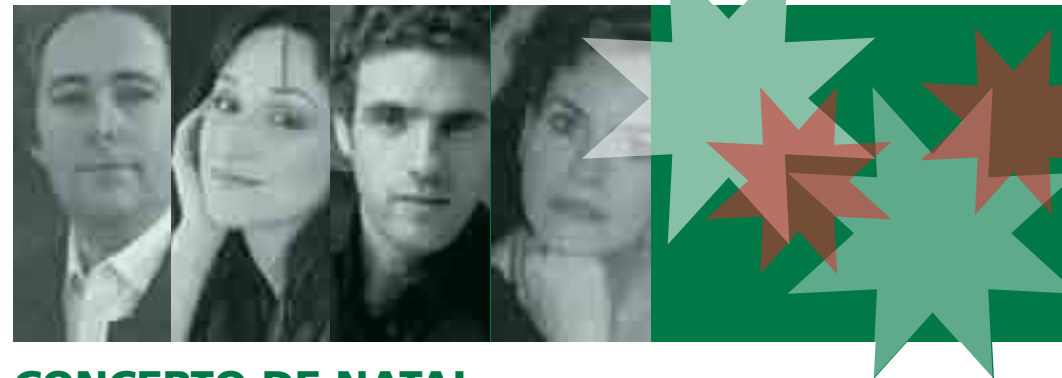
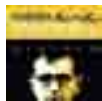
O Schostakovich-Ensemble, ensemble associado do CCB esta temporada, junta-se também às comemorações do centenário do nascimento de Olivier Messiaen interpretando o famoso *Quarteto para o Fim do Tempo*.

Görlitz, Stalag VIII A, 15 de Janeiro de 1941: Olivier Messiaen e três músicos companheiros de prisão interpretam em primeira audição o *Quarteto para o Fim do Tempo*, para um público formado por prisioneiros e pelo estado-maior do campo de detenção nazi. O Schostakovich-Ensemble — formado pelo clarinetista Pascal Moraguès, pela violinista Priya Mitchell, pelo violoncelista Pavel Gomziakov e pelo pianista Filipe Pinto-Ribeiro — celebra o centenário de Messiaen no dia do seu nascimento, interpretando uma das suas obras principais, o *Quarteto para o Fim do Tempo*, num espectáculo que conta com a participação da actriz Beatriz Batarda e do artista plástico Paulo Nozolino.

PROGRAMA

OLIVIER MESSIAEN: *Quarteto para o Fim do Tempo*

10 DEZ | QUARTA-FEIRA
PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO
21H c/M12 | PREÇOS 20€



CONCERTO DE NATAL DIVINO SOSPIRO

Músicos RAQUEL ALÃO, MARCO ALVES DOS SANTOS, HUGO OLIVEIRA, ROMINA BASSO
GRUPO VOCAL OFFICIUM
ENRICO ONOFRI direcção

Como é já habitual, o CCB celebra a quadra natalícia com a melhor música, este ano pela mão do Divino Sospiro.

Para o concerto de Natal, o Divino Sospiro preparou um programa sublime. O *Concerto* op. 6 n.º 4 de Arcangelo Corelli, executado "con multi instrumenti", incluindo trompetes, oboés e fagote, será uma abertura brilhante para uma das peças mais paradigmáticas do período barroco, *Gloria* de Antonio Vivaldi. Em seguida, será apresentada uma das cantatas mais significativas de Bach, a *Cantata BWV 63*, uma das obras que ajudaram Bach a formar o modelo que aprimorou mais tarde nas inigualáveis Paixões.

Neste concerto, para além da presença da contralto italiana Romina Basso, que tem desenvolvido uma carreira brilhante junto de quase todos os grandes agrupamentos europeus, destacam-se as promissoras vozes dos jovens solistas portugueses Raquel Alão, João Rodrigues e Hugo Oliveira.

PROGRAMA

ARCANGELO CORELLI: *Concerto* op. 6 n.º 4
ANTONIO VIVALDI: *Gloria*
JOHANN SEBASTIAN BACH: *Cantata*, BWV63



PREÇOS LUGARES SENTADOS 10€ |
LUGARES EM PÉ (GALERIAS) 5€ |
CO-PRODUÇÃO CCB/DIVINO SOSPIRO ORQUESTRA EM RESIDÊNCIA NO CCB

DOMINGO | **14 DEZ**
GRANDE AUDITÓRIO | 17H c/M/6



AS VOZES ALFONSINAS CANTAM AMORES POLIFÓNICOS CANÇÕES EUROPEIAS DO RÊNASCIMENTO E VILANCICOS IBÉRICOS (SÉCULOS XV-XVII)

MARIA REPAS GONÇALVES soprano
SUSANA CONDE TEIXEIRA meio-soprano
GONÇALO PINTO GONÇALVES tenor
SÉRGIO PEIXOTO tenor
VICTOR GASPAS barítono
MADALENA CABRAL rabeque
PEDRO SOUSA SILVA flautas de bisel
NUNO TORCA MIRANDA alaúde e guitarra renascentista
MANUEL PEDRO FERREIRA direcção e apresentação

O grupo **Vozes Alfonsinas** tem-se afirmado, desde a sua primeira apresentação no Castelo de Leiria em Junho de 1995, como um dos mais criativos e sólidos grupos de música antiga em Portugal.

O amor foi um dos temas dominantes de toda a música antiga, com exemplos sublimes, desde as composições de Guillaume Dufay aos cancioneiros portugueses. Neste concerto, As Vozes Alfonsinas recriam alguns dos momentos mais inspirados desse repertório com cerca de cinco séculos. A primeira parte deste programa inclui peças transmitidas por um manuscrito italiano, provavelmente com origem em Ferrara, um dos cancioneiros mais importantes da Europa que hoje se encontra na Biblioteca Pública Municipal do Porto. Na segunda parte serão apresentadas peças conservadas em cancioneiros profanos portugueses, cuja temática é quase sempre a distância e a saudade. Este concerto (e estas obras que raramente foram ouvidas em interpretações que façam ressaltar a sua eloquência) circulará à escala europeia, transmitido em dezenas de rádios clássicas.

16 DEZ

TERÇA-FEIRA
PEQUENO AUDITÓRIO – SALA
EDUARDO PRADO COELHO
19H
C/ INTERVALO < M/6

PREÇOS 12€
DESCONTOS 8€ PARA MENORES DE 18 ANOS E MAIORES DE 65.
CO-PRODUÇÃO CCB/ANTENA 2
DEVIDO A TRANSMISSÃO EM DIRECTO DESTE CONCERTO, PEDE-SE AO PÚBLICO QUE COMPAREÇA NA SALA 15 MINUTOS ANTES DO INÍCIO DO ESPECTÁCULO. NÃO É PERMITIDA A ENTRADA APÓS O INÍCIO DO CONCERTO.



BEETHOVEN
2008
DEZEMBRO

FIDELIO, OP. 72
DIA 20

O CONCERTO DE VIENA
DIA 21



FIDELIO (VERSÃO DE CONCERTO) ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA

Direcção musical JULIA JONES
ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA
Maestro titular JULIA JONES
CORO DO TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS
Maestro titular GIOVANNI ANDREOLI
Leonore ANJA KAMPE
Florestan SIMON O'NEIL
Don Pizarro GREER GRIMSLEY
Rocco MATTHIAS HOELLE
Marzelline CHELSEY SCHILL
Jaquino MUSA NKUNA

A abrir a maratona musical que neste fim-de-semana evoca os duzentos anos do concerto de Beethoven em Viena, o Teatro Nacional de São Carlos traz ao Grande Auditório *Fidelio*, a única ópera do compositor alemão.

Espanha, finais do século XVIII. Leonore, disfarçada de guarda prisional (*Fidelio*), tenta salvar o marido, Florestan, de uma morte certa numa prisão destinada a prisioneiros políticos.

Estreada numa versão em três actos intitulada *Leonore* no Theater an der Wien, em 1805, *Fidelio* sofreu de imediato a primeira revisão de que resultou a famosa abertura "Leonore". A estreia com o título hoje conhecido deu-se, com grande êxito, em 1814 no Kärntnertheater tornando *Fidelio* um título regular na programação dos teatros líricos. De novo à frente da Orquestra Sinfónica Portuguesa e do Coro do Teatro Nacional de São Carlos, Julia Jones dirige um elenco notável de solistas na apresentação desta ópera em versão de concerto.

PROGRAMA

LUDWIG VAN BEETHOVEN: *Fidelio*, op. 72 — ÓPERA EM DOIS ACTOS com libreto de Joseph Friedrich Sonnleithner, Stephan von Breuning e Georg Friedrich Treitschke, segundo o libreto original de Jean-Nicolas Bouilly, *Léonore ou l'amour conjugal*.

20 DEZ | SÁBADO
GRANDE AUDITÓRIO
21H
C/ INTERVALO c/ M/6

PREÇOS PLATEIA 40€ | LATERAIS 25€ | CAMAROTES CENTRAIS 40€
CAMAROTES LATERAIS 30€ | 1.º BALCÃO 25€
2.º BALCÃO 15€ | BALCÃO LATERAL 20€ | GALERIAS 10€
DESCONTOS 25% P/ MENORES DE 25 ANOS E MAIORES DE 65, VÁLIDO EXCLUSIVAMENTE PARA 1.º E 2.º BALCÕES E BALCÃO LATERAL.
PASSE (CONCERTOS DIAS 20 E 21) 25€ A 70€ (VER PÁG. 80)
ASSINATURA (OSP NO CCB) c/ 5 CONCERTOS: PLATEIA 96€
CO-PRODUÇÃO CCB/TNSC



CONCERTO DE VIENA ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA SINFONIA VARSÓVIA

PROGRAMA

18H / I PARTE

Sinfonia n.º 6 em Fá maior, Pastoral, op. 68 (1808)
Ária: *Ah! Perfido*, op. 65 (1795)
Gloria (*Qui tollis – Quoniam*) da Missa em Dó, op. 86 (1807)
Concerto n.º 4 para piano e orquestra em Sol maior, op. 58 (1807)

ALEXANDRINA PENDATCHANSKA soprano / SERGIO TIEMPO piano
LATVIJAS RADIOKORIS (Coro da Rádio da Letónia)
ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA
PEDRO CARNEIRO direcção

21H / II PARTE

Sinfonia n.º 5 em Dó menor, op. 67 (1808)
Sanctus (*Benedictus-Osanna*) da Missa em Dó, op. 86 (1807)
Fantasia para piano em Sol menor, op. 77 (1808)
Fantasia em Dó menor para piano, coro e orquestra, op. 80 (1808)

ARTUR PIZARRO piano
SINFONIA VARSÓVIA
LATVIJAS RADIOKORIS (Coro da Rádio da Letónia)
MARC MINKOWSKI direcção

Com a reconstituição do concerto de Viena de 1808 chega ao fim o projecto Beethoven 2008. Duzentos anos depois, uma maratona musical a não perder.

Durante este ano, o projecto **Beethoven 2008** trouxe ao CCB grande parte da produção musical do compositor anterior a 1808: a obra para piano, os trios, os últimos quartetos de cordas. Agora, chega finalmente o momento de apresentar a reprodução do memorável concerto que teve lugar em Viena a 22 de Dezembro de 1808, onde Beethoven apresentou em estreia um rico e extenso programa. Num concerto constituído por duas partes reproduz-se o programa dessa noite em Viena, com a participação da Orquestra de Câmara Portuguesa dirigida por Pedro Carneiro, da Sinfonia Varsóvia sob direcção de Marc Minkowski, dos pianistas Sergio Tiempo e Artur Pizarro e da soprano Alexandrina Pendatchanska. Em 1808, com o concerto de 22 de Dezembro, Beethoven queria despedir-se de Viena – mas acabou por nunca deixar a cidade. Hoje, o CCB conclui o projecto **Beethoven 2008**, mas certamente não nos despedimos do seu génio.

DOMINGO
GRANDE AUDITÓRIO
18H c/ I PARTE
21H c/ II PARTE
M/12

21 DEZ

BRANCA DE NEVE ANGELIN PRELJOCAJ BALLET PRELJOCAJ

ESTREIA 2008
PARA 26 BAILARINOS

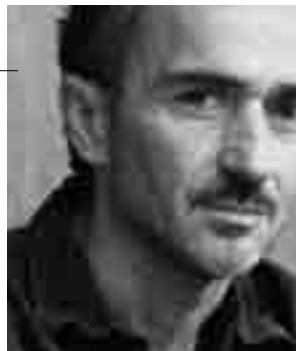
Coreografia ANGELIN PRELJOCAJ
Música GUSTAV MAHLER
Figurinos JEAN-PAUL GAULTIER
Décor THIERRY LEPROUST
Vídeo GILLES PAPAÏN

Assistente, adjunto da direcção artística YOURI VAN DEN BOSCH
Assistente de ensaios CLAUDIA DE SMET
Director do Coro DANY LÉVÊQUE

Bailarinos (distribuição em curso)

Co-produção:

Biennale de la danse de Lyon, Théâtre National de Chaillot, Grand Théâtre de Provence, le Duo Dijon, Staatsballet Berlin (Alemanha), Fondazione I Teatri RED/RPF (Reggio Emilia, Itália) / Le Ballet Preljocaj, Centre Chorégraphique National, é subsidiado pelo Ministério da Cultura e da Comunicação – DRAC PACA, la Région Provence-Alpes-Côte d'Azur, o Département des Bouches-du- Rhône, a Communauté du Pays d'Aix e a Ville Aix-en-Provence. Tem o apoio do Groupe Partouche — Casino Municipal d'Aix-Thermal, de Groupama Alpes-Méditerranée para o desenvolvimento dos seus projectos e da CULTURESFRANCE — Ministère des Affaires Étrangères para algumas das suas digressões no estrangeiro.



Na linha das grandes obras de repertório inscritas na memória colectiva da dança, como a *Cinderela* ou *A Bela Adormecida*, Preljocaj propõe-nos a revisitação do conto da *Branca de Neve*.

Depois de criações mais abstractas, como *Empty Moves* e *Eldorado*, Angelin Preljocaj quis contar uma história e partiu do conto *Branca de Neve*, mantendo-se fiel à versão dos irmãos Grimm, para criar um bailado romântico contemporâneo. A história é bem conhecida de todos, o que deu ao coreógrafo maior liberdade para se concentrar na linguagem dos corpos dos seus 26 bailarinos, dos símbolos e do espaço, sem que se perdesse o rumo da narrativa. Para **Branca de Neve**, Angelin Preljocaj construiu uma dramaturgia musical com alguns dos mais belos excertos das sinfonias de Mahler, cujos contornos românticos encantaram o coreógrafo e que combinam na perfeição com o universo maravilhoso conseguido pelos cenários de Thierry Leproust e pelos figurinos de Jean-Paul Gaultier.

27A29
DEZ

SÁBADO A SEGUNDA-FEIRA
GRANDE AUDITÓRIO
27 E 29 ÀS 21H • 28 ÀS 17H
C/ INTERVALO
M/12

PREÇOS 1ª PLATEIA 20€ | 2ª PLATEIA 20€ | LATERAIS 15€
CAMAROTE CENTRAL 20€ | CAMAROTE LATERAL 17,5€
1º BALCÃO 17,5€ | BALCÃO LATERAL 15€ | 2º BALCÃO 12€ | GALERIAS 10€
DESCONTOS 25% P/ MENORES DE 25 ANOS E MAIORES DE 65, VÁLIDO
EXCLUSIVAMENTE PARA 1.º E 2.º BALCÕES E BALCÃO LATERAL.





CONSOADA A FINGIR

OFICINA DE CULINÁRIA
E DECORAÇÃO NATALÍCIA

PARA COZINHAR E CONSTRUIR O QUE ALIMENTA
OS OLHOS E A BARRIGA NA ÉPOCA DO NATAL.

Porque na Consoada já é tarde demais para se fazer experiências e porque queremos que tudo corra bem, organizámos uma oficina para ensaiar a noite de Natal, bastante a sério. Trata-se de uma oficina para pôr as mãos na massa e cozinhar, fabricar decorações e presentes de comer e chorar por mais, e finalmente pôr a mesa a preceito para os convidados de uma noite que acontece numa manhã.

À luz de velas, antes que o dia 24 se apague e passe, haverá lugar para cear, celebrar e fingir a Consoada, levada – claro! – muito a sério.

COM MIGUEL FRAGATA E TERESA MIGUEL

9 A 12 / 15 A 18 DEZ ◀ SALA D/CPA
DAS 10H ÀS 12H

PÚBLICO-ALVO: A PARTIR DOS 5 ANOS

PREÇOS DIAS ÚTEIS 2€ / FINS-DE-SEMANA E FERIADOS 4€



ARTES NAS FÉRIAS (DO NATAL)

NESTAS FÉRIAS, PROPOMOS UM PROGRAMA QUE
ACONTECE AO LONGO DE VÁRIOS DIAS E QUE É
SEMPRE DIFERENTE, GIRANDO EM TORNO DO NATAL
E DO ANO NOVO:

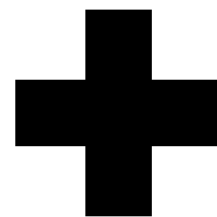
- construção de estrelas-candeeiros que são presentes;
- plantações de pinheiros com troncos comestíveis e doces;
- sonhos que se comem embrulhados em sonos de meninos;
- anjos que nascem em palhinhas de beber sumo;
- para decorar a casa: novos calendários feitos com camadas de roupas, agendas de pano, papel e folhas naturais, máquinas de fazer neve portáteis;
- caixas de jóias feitas com caixas de fósforos;
- janeiras para cantar, em Dezembro e em Janeiro, à lareira e à porta dos vizinhos;
- barbearia para confeccionar barbas de Natal;
- medidas a tomar no Ano Novo: criação de “cartas de intenções” pintadas, com sugestões para toda a família.

COM TÂNIA CARDOSO, TERESA MIGUEL,
VIVIANA HENRIQUES E MARIA JOÃO CASTELO

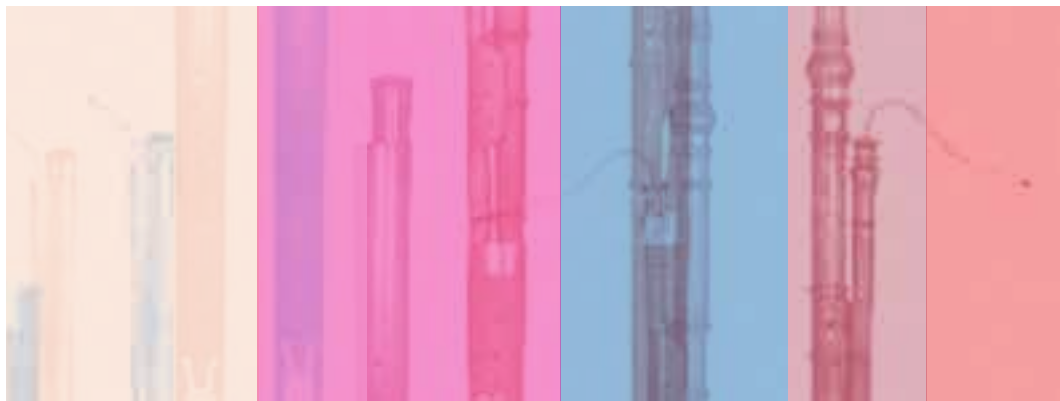
22, 23, 26, 29 E 30 DEZ ◀ SALAS DO CPA
DAS 10H ÀS 13H E DAS 14H ÀS 17H

PÚBLICO-ALVO: DOS 5 AOS 12 ANOS

PREÇOS MEIO-DIA 7,5€ / DIA INTEIRO 13€



INFO



MASTER-CLASS DE FAGOTE BARROCO E MÚSICA DE CÂMARA ORIENTAÇÃO ALBERTO GRAZZI

O **Divino Sospiro** e o **Centro Cultural de Belém** organizam uma *master-class* de fagote barroco e música de câmara dirigida por **Alberto Grazzi** que decorrerá nos dias 22, 23 e 24 de Setembro 2008. As sessões da *master-class* decorrem na Sala de Ensaio do Grande Auditório (SEGA), entre as 10h e as 13h e entre as 14h30 e as 17h30, nos dias 22 e 23 de Setembro. No dia 24 de Setembro haverá apenas a sessão matinal, que decorrerá entre as 10h e as 13h30.

No percurso que teve início há dois anos dedicado à descoberta dos instrumentos protagonistas da época barroca chega agora a vez do fagote. Instrumento de características invulgares, o fagote

teve sempre um papel muito particular no desenvolvimento da secção do baixo dos agrupamentos musicais do século XVIII. Se por um lado se tornou um instrumento indispensável para o baixo contínuo, por outro conseguia "emoldurar" aquela secção com um som aveludado capaz de lhe dar características quase humanas. Mais tarde, especialmente por causa das veleidades experimentalistas de Vivaldi, o fagote teve um período de grande protagonismo como instrumento solista. Para mais esta *master-class*, o **Divino Sospiro** convidou **Alberto Grazzi**, certamente um dos instrumentistas que melhor sintetiza a importância deste instrumento no seio de um agrupamento de música pré-romântica.

REGULAMENTO

O tema desta *master-class* dirigida a estudantes de música e músicos profissionais na área da música antiga, fagote barroco instrumentos de sopro barrocos, instrumentos de baixo contínuo e música de câmara será o repertório para fagote ou sopros do século XVIII. Tendo em conta estas indicações, o tema é livre mas, preferivelmente, seria bem-vindo que os candidatos trouxessem, pelo menos, uma peça das indicações para a participação. Existem nove vagas para participantes efectivos, podendo ser distribuídas quer por solistas em violino barroco, quer por agrupamentos de música de câmara (num mínimo de três pessoas). Se o número de inscrições o justificar será feita uma pré-selecção, através da análise do currículo dos candidatos ou de uma audição prévia no dia 22 de Setembro, a partir das 10h, na Sala de Ensaio do Grande Auditório (SEGA) do CCB.

Existem duas modalidades de participação na *master-class*:

- Efectivos, com direito a duas aulas de 50 minutos cada, e ainda uma aula de orientação colectiva, além de poderem participar nas sessões gerais que **Alberto Grazzi** fizer. Terão ainda oportunidade de assistir aos ensaios da Orquestra **Divino Sospiro**. No final ser-lhes-á passado o certificado de formação da *master-class*;
- Ouvintes, com direito a uma aula de orientação de 15 minutos e uma aula de orientação colectiva, podendo participar também nas sessões gerais que **Alberto Grazzi** fizer. Terão também a oportunidade de assistir aos ensaios do **Divino Sospiro**. No final ser-lhes-á passado um certificado de participação.

Os candidatos devem apresentar-se com instrumentos barrocos apropriados ao tema da *master-class*. Os instrumentistas de corda devem ter os seus instrumentos montados com corda de tripa com diapasão a 415 Hz. Quem não puder satisfazer estes requisitos deverá mencioná-lo na ficha de inscrição, podendo ainda ser encontrada uma solução. Os instrumentos de sopro devem ter construção de acordo com os modelos barrocos. O valor da taxa de inscrição é de 90€ por participante efectivo em fagote barroco, 50€ por cada participante efectivo em música de câmara. O valor da inscrição para ouvintes, em qualquer modalidade, é de 30€.

Os interessados em participar deverão dirigir-se à Recepção do Centro Cultural de Belém ou consultar o site www.ccb.pt onde estará disponível a ficha de inscrição e o regulamento. Depois de devidamente preenchida, a ficha de inscrição deverá ser entregue directamente (de segunda a sexta-feira, entre as 10H00 e as 19H00), ou enviada por correio ao cuidado de: Rita Bagorro, Fundação Centro Cultural de Belém, Praça do Império, 1449-003 Lisboa, acompanhada do devido pagamento (dinheiro ou cheque, neste último caso endossado, obrigatoriamente, a Fundação Centro Cultural de Belém e com a indicação do NIF). Para informações adicionais, contactar Rita Bagorro: 21 361 24 00 ou rita.bagorro@ccb.pt.

AS INSCRIÇÕES TERMINAM A 8 SETEMBRO 2008.

22.23.24 SET

SALA DE LEITURA



Um ano e meio depois da sua abertura ao público, a **Sala de Leitura**, designada Sala Jorge de Sena, em homenagem ao autor de *Sinais de Fogo*, tornou-se um ponto de frequência obrigatória para os utentes habituais do CCB. Até ao final de Maio de 2008, mais de 6 mil pessoas tinham já utilizado os serviços da **Sala de Leitura** e a taxa de ocupação, que se situara nos 47% durante o primeiro ano de actividade, subiu, em 2008, para 77,19%.

A partir de Dezembro de 2007, a **Sala de Leitura** disponibilizou o sistema de leitura no domicílio, ao mesmo tempo que, já em 2008, aumentou ligeiramente a sua capacidade (mais 8 lugares), de forma a responder ao aumento da procura. Além disso, a **Sala de Leitura** tornou-se o lugar de encontro para numerosos eventos relacionados com a leitura e as actividades criativas, acolhendo debates e apresentações de livros, no âmbito dos ciclos THOMAS BERNHARD e RUY DUARTE DE CARVALHO, e dos festivais DIAS DA MÚSICA EM BELÉM (Abril de 2008) e MÚSICA PORTUGUESA, HOJE (Julho de 2008). No Outono de 2008, a **Sala de Leitura** receberá uma fotografia de Jorge de Sena oferecida pelo artista Fernando Lemos, e vai acolher as manifestações dos ciclos COTOVIA 20 ANOS e MISHIMA, UM ESBOÇO DO NADA.

A FUNDAÇÃO CENTRO CULTURAL DE BELÉM (FCCB) RESERVA-SE O DIREITO DE ALTERAR O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA SALA DE LEITURA SEMPRE QUE A REALIZAÇÃO DE CICLOS CULTURAIS, E/OU OUTROS EVENTOS, ASSIM O DETERMINAREM.

SEGUNDA A SÁBADO
ENCERRA AOS DOMINGOS E FERIADOS
SALA JORGE DE SENA
CENTRO DE REUNIÕES • PISO 1 • DAS 10H ÀS 18H

TEL: 213 612 456
saladeleitura@ccb.pt



COTOVIA 20 ANOS

LEITURAS ENCENADAS
LANÇAMENTO DE LIVROS
APRESENTAÇÕES



O primeiro livro Cotovia foi editado em 1988. Nesses anos iniciais, definimos uma estratégia editorial que não menosprezou a concepção gráfica, invólucro que quisemos discreto para dar protagonismo ao conteúdo; é a este que dedicamos a maior parte do nosso tempo – e quem nos lê sabe que é assim. Seleccionámos gente capaz de diversas áreas, em Portugal e no estrangeiro, para colaborar connosco – escritores, especialistas, fotógrafos, ilustradores, tradutores, paginadores, *designers*. Pudemos contar com a generosidade de amigos conhecedores e, nalguns casos, sábios, a quem continuamos a não saber agradecer devidamente. E, com uma equipa mais pequena do que se acredita, formada na exigência e na perseverança, publicámos mais de 700 títulos, mais de 350 autores, todos eles relevantes, é claro que com maior ou menor sucesso, para aquilo a que talvez convenha começarmos a chamar “a Boa Literatura”.

Continuamos a ser uma editora pequena, para um público leitor que sabe o que quer. E graças a esses leitores, “Livros Cotovia” é hoje uma marca conhecida e premiada. Completamos 20 anos e vamos assinalá-los com uma série de eventos e lançamentos. Convidamo-lo a comemorar connosco. Afinal, escolhemos excelentes livros para si há 20 anos.

27 OUT SALA DE ENSAIO, 21H

- Leitura encenada de *Os Pilares da Sociedade*, de HENRIK IBSEN, por JORGE SILVA MELO com os ARTISTAS UNIDOS
- Lançamento de livros de Teatro

1 NOV SALA JORGE DE SENA, 16H

- *Camões*, uma lição de VÍTOR AGUIAR E SILVA
- Leitura de poemas por LUIS MIGUEL CINTRA

9 NOV SALA JORGE DE SENA DAS 11H ÀS 13H E DAS 15H ÀS 17H

- *Brevíssimo curso de Literatura brasileira*, com ABEL BARROS BAPTISTA, CLARA ROWLAND e OSVALDO SILVESTRE
- Lançamento do livro *Um crime delicado* de SÉRGIO SANT'ANNA e de *A poesia andando: treze poetas no Brasil* (antologia de poesia brasileira contemporânea organizada por MARÍLIA GARCIA e VALESKA DE AGUIRRE)

16 NOV SALA JORGE DE SENA DAS 11H ÀS 13H E DAS 15H ÀS 17H

- *Brevíssimo curso de Literatura grega e latina*, com CARLOS ASCENSO ANDRÉ, DELFIM LEÃO, FREDERICO LOURENÇO, PAULO FARMHOUSE ALBERTO
- Lançamento da tradução de *Odes* de HORÁCIO e do livro *Novos ensaios helénicos* de FREDERICO LOURENÇO

29 NOV SALA JORGE DE SENA, 18H30

- Apresentação da série de livros *BI-ÁFRICA MINHA*, constituída por 11 títulos dos seguintes autores:
Angola – HENRIQUE GALVÃO, CASTRO SOROMENHO, UANHENGA XITU, LUANDINO VIEIRA, RUY DUARTE DE CARVALHO
Moçambique – LUÍS BERNARDO HONWANA, MUTIMATI BARNABÉ JOÃO (ANTÓNIO QUADROS)
Cabo Verde – BALTASAR LOPES
Guiné e Cabo Verde – AMÍLCAR CABRAL
(COM O APOIO DA CASA DAS ÁFRICAS DE SÃO PAULO, BRASIL)

ENTRADA LIVRE PARA TODAS AS SESSÕES ATÉ AO LIMITE DA CAPACIDADE DA SALA

CCB

Um grande palco para os seus negócios

Centro de Reuniões [**Centro Cultural de Belém**]



ATRAVÉS DE UM ATENDIMENTO DIRECTO E PERSONALIZADO, A EQUIPA DA DIRECÇÃO DAS ACTIVIDADES COMERCIAIS E OS NOSSOS TÉCNICOS, OFERECEM-LHE AS MELHORES SOLUÇÕES PARA AS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DO SEU EVENTO.

CONTACTE-NOS!

WWW.CCB.PT

DAC@CCB.PT

www.ccb.pt



DIRECÇÃO DAS ACTIVIDADES COMERCIAIS
TEL. 351 213 612 697 FAX 351 213 612 708 E-MAIL DAC@CCB.PT
PRAÇA DO IMPÉRIO 1449-003 LISBOA

ANIVERSÁRIOS NO CCB UM VERDADEIRO ESPECTÁCULO

Com as artes em pano de fundo, momentos únicos de celebração e festa.

Um espectáculo

Uma mesa para decorar

Um lanche para saborear

Pela mão de uma equipa de artistas e monitores do Centro de Pedagogia e Animação, as crianças são levadas para o mundo do espectáculo para se transformarem em anões de verdade, em aventureiros destemidos ou em ovelhas vaidosas.

Tomar o pequeno-almoço com uma Branca de Neve de carne e osso, voar no dorso de um cisne gigante, levar um rebanho de ovelhas para o prado ou meter o mar dentro de um pequeno quarto, são só o começo de uma grande aventura que tem o tempo de uma festa. 4 temas diferentes:

PÁSSAROS < A partir de *The Minpins* de Roald Dahl e ilustrado por Patrick Benson < a partir dos 5 ANOS

MAÇÃS < *Branca de Neve*, a partir de *Snow White*, ilustrado por Angela Barrett < a partir dos 5 ANOS

TERRA < A partir de *Viagem ao Centro da Terra* de Júlio Verne < a partir dos 7 ANOS

OVELHAS < A partir de *Raúl, o Pastor* de Eva Muggenthaler < a partir dos 3 ANOS

SALA JOSÉ RIBEIRO DA FONTE | JARDIM DAS OLIVEIRAS

DAS 11H ÀS 13H OU DAS 15H ÀS 17H

PARA GRUPOS DE 20 / 30 CRIANÇAS DOS 3 AOS 10 ANOS

FESTAS PÁSSAROS + MAÇÃS + OVELHAS: PARA GRUPOS

DE 20 A 30 CRIANÇAS / FESTA TERRA: PARA GRUPOS DE 20 CRIANÇAS.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE

A DIRECÇÃO DE ACTIVIDADES COMERCIAIS:

TEL. 213 612 697 / MAIL DAC@CCB.PT / FAX 213 612 708





MUSEU COLECÇÃO BERARDO

ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA

A apresentação do **Museu Coleção Berardo** oferece uma visão global, um panorama da criação nas artes plásticas do século XX e início do século XXI, em especial na arte europeia e americana. Traduz toda a riqueza da história, dos estilos, das origens e dos suportes e técnicas das obras da coleção.

Se é certo que se procurou traçar uma perspectiva histórica e estilística em torno de grandes conceitos como a Abstracção, a Figuração, o Surrealismo, a Arte Pop, o Hiper-Realismo, a Arte Minimalista, a Arte Conceptual, a escultura, a instalação, a fotografia e o vídeo contemporâneos, foi igualmente privilegiada uma visão transversal, através de pontos de vista acessíveis e reflexões sobre as diversas influências das obras.

A visita ao Museu é, também, uma viagem através da criação artística portuguesa moderna e contemporânea, pondo em destaque a sua originalidade e o lugar que ocupa na cena internacional. Algumas produções foram especialmente concebidas para o Museu. Esta selecção é, ainda, o retrato e o olhar de um colecionador, José Berardo (nascido em 1944), que escolheu, e conseguiu juntar, um conjunto de obras primordiais que pertencem ao património artístico mundial.

Um núcleo de esculturas de grandes dimensões de Alexander Calder, Henri Moore, Jean Dubuffet e Niki de Saint Phalle poderão igualmente ser visitadas na Praça do Império, no Jardim das Oliveiras e no Jardim da Água, onde já se encontram obras dos artistas portugueses Joana Vasconcelos e Alberto Carneiro.

www.museuberardo.pt



SEM TÍTULO
AUTOR: MARCEL PROUST
COLECÇÃO PIERRE E FRANCA BELFOND
IMAGEM DE ZORAN MIKLEUSEVIC

DESENHO DE ESCRITORES

1 SETEMBRO – 2 NOVEMBRO | PISO -1

COM O APOIO DO INSTITUT MÉMOIRES DE L'ÉDITION
CONTEMPORAINE

Esta exposição reúne três centenas de obras de importantes escritores dos séculos XIX e XX, como Charles Baudelaire, Victor Hugo, Henri Michaux, Roland Barthes, William Burroughs, Allan Ginsberg, Ana Hatherly, Alma-da Negreiros, entre outros... Esta mostra é co-produzida com o Institut Mémoire de l'Édition Contemporaine, França (IMEC, Caen), e o Musée D' Ixelles (Bélgica).

Nunca, até agora, se havia reunido um conjunto tão amplo e de tamanha qualidade como esta que o Museu Coleção Berardo apresenta a partir de 1 de Setembro e até 2 de Novembro, em **Desenho de Escritores** — exposição que vai desde o Romantismo à poesia sonora, passando pelo Surrealismo e a *Beat Generation*. São mais de duzentos desenhos inéditos e até hoje nunca reproduzidos, que ilustram a obra gráfica de alguns dos nomes mais importantes da literatura mundial.



MUSÉE
COMMUNAL
D'IXELLES



INSTITUT MÉMOIRES DE L'ÉDITION
CONTEMPORAINE



PIPEDREAM

ALEXANDRE PERIGOT

15 SETEMBRO – 16 NOVEMBRO | PISO 0

Pipedream é uma instalação com referências à história da arte, mas também à imitação, e ao *guesswork*.

“Elvis House” é uma réplica em tamanho real construída com andaimes provenientes da casa de Elvis Prestley, nos EUA.

Alexandre Perigot (n.1959) foi um dos artistas seleccionados para a Bienal de Istambul em 2007 e para a Bienal de Jerusalém de 2008. As suas intervenções organizam um território de objectos/ construções/ instalações, como por exemplo na Bienal de Veneza de 2003, no Mamco de Genebra em 2002.

ESPAÇOS SENSÍVEIS COLEÇÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA FUNDAÇÃO "La Caixa" EM PORTUGAL

22 SETEMBRO – 2 NOVEMBRO | PISO -1

A exposição **Espaços Sensíveis** reflecte um dos critérios principais desta Coleção: representar artistas que obtiveram reconhecimento nos anos 60 e 70. De 22 de Setembro a 2 de Novembro poderão ser vistas, no Museu Coleção Berardo, obras de Bruce Nauman, James Turrel, Olafur Eliasson, Soledad Sevilla entre outros.

A selecção de grandes instalações da Coleção de Arte Contemporânea, Fundação La Caixa, configura um trajecto para sentir, reflectir e emocionar-se. Luz, imagens, espaço e tempo são os meios explorados pelos artistas representados nesta selecção de obras.



A INTUIÇÃO E A ESTRUTURA DE TORRES-GARCIA A VIEIRA DA SILVA, 1929-1949

4 DEZEMBRO – 5 MARÇO | PISO 0

Joaquín Torres-García (1874-1949) é um dos pioneiros do construtivismo na América Latina, e principal nome da arte moderna uruguaia. **Maria Helena Vieira da Silva** (1908 - 1992) formou-se na Escola de Belas Artes de Lisboa, mas esta cidade não lhe bastou: já não podia progredir em Lisboa; a pintura que aí fazia não lhe satisfazia. Não sabia o que fazer, nem como fazer. E é então que esta

parte para Paris. Mas com o início da segunda guerra mundial, Vieira da Silva parte com o seu marido para o Brasil. Entretanto, Carmelo Arden Quin, pintor uruguaio, envia fotografias de telas de Vieira da Silva ao seu amigo Torres-García. O artigo que este escreve, a propósito da obra da pintora portuguesa, na revista *Alfar* é de tal forma favorável, que Vieira da Silva sente um novo ânimo. Daqui surge uma relação de proximidade entre os dois artistas. Esta exposição co-produzida pelo IVAM de Valência pretende confrontar as obras dos dois pintores, no ano em que se comemora o centenário do nascimento do nascimento da pintora portuguesa.



JOAQUÍN TORRES-GARCÍA (1874-1949), CONSTRUCTIVO EN GRIS Y NEGRO CON CENTRO ROJO, 1933
COL. MUSEU COLEÇÃO BERARDO

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO – MUSEU MAIS VISITADO DE PORTUGAL MUSEU COLEÇÃO BERARDO COM MEIO MILHÃO DE VISITAS

O **Museu Coleção Berardo** comemorou, no início de Julho, o seu primeiro aniversário, contando com meio milhão de visitas no momento de apagar as velas.

Durante o primeiro ano de vida, o **Museu Coleção Berardo** ofereceu aos seus visitantes, não só a riqueza da sua colecção permanente, mas também um leque muito variado de exposições temporárias. *Um Teatro sem Teatro, Hard Rain Show, Por uma Vida Melhor, BES Photo 2007, Utopia, e Le Corbusier, Arte da Arquitectura* foram algumas das exposições temporárias que puderam ser vistas no primeiro ano de vida do **Museu Coleção Berardo**.

Até ao final de Dezembro, traremos a Lisboa outras quatro exposições de grande qualidade, da qual destacamos o encontro entre a pintora portuguesa Vieira da Silva e o uruguaio Torres-García, no ano das comemorações do centenário do nascimento da pintora.

A 15 de Setembro, o **Museu Coleção Berardo** apresenta o núcleo da sua exposição permanente totalmente renovado, com um novo percurso através da Coleção Berardo sob o tema “NÃO TE POSSO VER NEM PINTADO”.

Todos os dias, pelas 17h00, oferecemos aos nossos visitantes uma visita guiada de “primeiro olhar” à Coleção Berardo totalmente gratuita. Para grupos de particulares, de turistas e para o público escolar, realizamos visitas gerais e temáticas (mínimo 15 participantes).

Contacte-nos através do nosso serviço de atendimento. Aguardamos a sua visita!



www.museuberardo.pt

SERVIÇO EDUCATIVO < Informações e marcações | Horário de atendimento: seg. a sexta das 10h às 13h e das 15h às 17h

Tel. 213 612 800 / Fax 213 612 900 / e-mail: servico.educativo@museuberardo.pt

museuberardo@museuberardo.pt < Aberto todos os dias da semana: das 10h às 19h (última entrada às 18h30)

Sextas das 10h às 22h (última entrada às 21h30)

CCB

INFORMAÇÕES GERAIS

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

PRAÇA DO IMPÉRIO, 1449-003 LISBOA
TELEFONE GERAL 213 612 400
FAX GERAL 213 612 500
SITE WWW.CCB.PT
E-MAIL CCB@CCB.PT

HORÁRIOS

DIAS ÚTEIS DAS 8H ÀS 20H
FINS-DE-SEMANA E FERIADOS
DAS 10H ÀS 19H.
ABERTO TODOS OS DIAS AO PÚBLICO
EXCEPTO A 25 DEZEMBRO.

SALAS DE ESPECTÁCULOS INDICAÇÕES IMPRESCINDÍVEIS

EM DIAS DE ESPECTÁCULOS AS PORTAS
DO GRANDE AUDITÓRIOS E DO PEQUENO
AUDITÓRIO — SALA EDUARDO PRADO
COELHO ABREM 1 HORA ANTES, E
NA SALA DE ENSAIO MEIA HORA ANTES.
É EXPRESSAMENTE PROIBIDO FILMAR,
FOTOGRAFAR, GRAVAR, FUMAR, COMER
OU BEBER DENTRO DAS SALAS.
NÃO É PERMITIDA A ENTRADA NAS SALAS
ENQUANTO O ESPECTÁCULO ESTÁ
A DECORRER, SALVO INDICAÇÕES DOS
ASSISTENTES DE SALA.
NÃO SE ESQUEÇA DE DESLIGAR
O SEU TELEMÓVEL ANTES DE ENTRAR
NOS AUDITÓRIOS.

BILHETEIRAS | ESPECTÁCULOS

TODOS OS DIAS DAS 13H ÀS 19H30.
EM DIAS DE ESPECTÁCULO,
ATÉ MEIA HORA APÓS O SEU INÍCIO.
TELEFONE: 213 612 444

VENDA DE BILHETES

BILHETEIRA ON-LINE
WWW.CCB.PT
NAS BILHETEIRAS DO CCB, EM
WWW.TICKETLINE.PT, WWW.PLATEIA.PT,
LOJAS FNAC, ABREU, BLISS, WORTEN,
LIVRARIAS BULHOSA (OIRAS PARQUE)
E BERTRAND, EL CORTE INGLÉS, MEDIA
MARKT, AGÊNCIAS ABEP E ALVALADE.

RESERVAS DE BILHETES

NO HORÁRIO DAS BILHETEIRAS
E TAMBÉM PELO TELEFONE 213 612 444
E FAX 213 612 560.
AS RESERVAS SEM PAGAMENTO PRÉVIO
TÊM QUE SER LEVANTADAS 48 HORAS
APÓS O PEDIDO INICIAL, OU SERÃO
ANULADAS. SÓ SE ACEITAM RESERVAS
ATÉ 2 DIAS ANTES DA REALIZAÇÃO
DO ESPECTÁCULO.

PAGAMENTO DE BILHETES

ATRAVÉS DE CHEQUE (EM NOME DE
FUNDAÇÃO CENTRO CULTURAL DE BELÉM),
DINHEIRO, CARTÕES DE CRÉDITO
E MULTIBANCO.

DESCONTOS

TODOS OS ESPECTÁCULOS COM
PRODUÇÃO DO CCB TÊM DESCONTO
DE 25% PARA MENORES DE 25 ANOS
E MAIORES DE 65. NO GRANDE AUDITÓRIO
ESTE DESCONTO É VÁLIDO EXCLUSIVAMENTE
PARA 1.º E 2.º BALCÕES E BALCÃO LATERAL.
OS BILHETES C/ DIREITO A DESCONTO
TÊM QUE SER COMPRADOS NAS
BILHETEIRAS ATÉ 1H ANTES DO INÍCIO
DO MESMO.

CARTÃO AMIGO CCB

INFORME-SE SOBRE OS BENEFÍCIOS DO
CARTÃO AMIGO CCB NA RECEPÇÃO
PRINCIPAL OU ATRAVÉS DO TEL. 213 612 700
OU WWW.CCB.PT.

ESTACIONAMENTO

HORÁRIO: TODOS OS DIAS DAS 8H ÀS 24H.
EM NOITES DE ESPECTÁCULO, DAS 20H
ÀS 2H, PELO PREÇO DE 2€. PODE OBTER
O BILHETE DE SAÍDA DO ESTACIONAMENTO
NO INÍCIO OU NOS INTERVALOS DOS
ESPECTÁCULOS, JUNTO DAS ASSISTENTES
DOS BENGALIEIROS.

TRANSPORTES

AUTOCARROS > 28 | 714 | 727 | 729 | 751
ELÉCTRICOS > 15
COMBOIO > LINHA CAIS DO SODRÉ –
CASCAIS
ESTAÇÃO DE BELÉM
LIGAÇÕES FLUVIAIS > BELÉM

RESTAURAÇÃO

BAR TERRAÇO
(CENTRO DE REUNIÕES, PISO 3)
TODOS OS DIAS DAS 12H30 ÀS 20H
E AOS FINS-DE-SEMANA E FERIADOS
DAS 12H30 ÀS 19H.

RESTAURANTE A COMMENDA

(CENTRO DE REUNIÕES, PISO 1)
TODOS OS DIAS DAS 12H30 ÀS 15H
E DAS 19H30 ÀS 22H30.
DOMINGOS: DAS 13H ÀS 16H.

SANDWICH-BAR

(CENTRO DE REUNIÕES, PISO 1)
DE SEGUNDA A SEXTA DAS 8H ÀS 17H30.

CAFETARIA QUADRANTE

(PRAÇA DO MUSEU)
HORÁRIO DE INVERNO (OUTUBRO A MARÇO):
DAS 10H ÀS 20H.
HORÁRIO DE VERÃO (ABRIL A SETEMBRO):
DAS 10H ÀS 21H.

BARES DOS AUDITÓRIOS

EM DIAS DE ESPECTÁCULO FUNCIONAM
ATÉ AO INÍCIO DOS MESMOS E DURANTE
OS INTERVALOS.